



# **Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS**

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018



## **Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS**

Demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2018

### **Conteúdo**

|  |    |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ..... | 3  |
| Balancos Patrimoniais.....   | 8  |
| Demonstrações de resultados.....   | 10 |
| Demonstrações de resultados abrangentes.....                                   | 11 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....                          | 12 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa .....  | 14 |
| Demonstrações do valor adicionado.....   | 15 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras .....                          | 16 |



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e acionistas da  
Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS.

*São Paulo - SP*

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Reconhecimento de receita não faturada

Veja a Nota 6.3 às demonstrações financeiras

| Principais assuntos de auditoria  | Como nossa auditoria endereçou esse assunto  |
|---|--|
| <p>Mensalmente a Companhia reconhece receita sobre operações de venda de gás com base na medição do consumo de seus clientes. Essa medição de consumo e o respectivo faturamento ocorrem em ciclos mensais cujas datas podem ser diferentes das datas de fechamento contábil mensal.</p> <p>A receita não faturada é reconhecida para esse intervalo de tempo entre a data da última medição e o final do mês com base em uma estimativa, que levam em consideração o volume de gás consumido por segmento de clientes e sua mensuração com base nas diferentes tarifas aplicáveis para cada segmento.</p> <p>O saldo contábil da receita não faturada no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 430.596 mil.</p> <p>Devido à relevância do saldo de receita não faturada e ao grau de julgamento para estimar a alocação do volume de gás entre os segmentos de clientes durante o intervalo de tempo entre a data da última medição e o final do mês, esse assunto foi considerado como significativo para a nossa auditoria.</p> | <p>Avaliamos os controles internos chave relativos a alocação do volume de gás entre os segmentos de clientes durante o intervalo de tempo entre a data da última medição e o final do mês.</p> <p>Efetuamos, dentre outros, os seguintes procedimentos:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>Teste documental, com base em amostragem, das informações que foram utilizadas pela Companhia como base para alocação do volume de gás por segmento de cliente.</li><li>Recálculo da receita não faturada por segmento de cliente, incluindo a avaliação das premissas chave utilizadas.</li><li>Estimativa independente da alocação do volume de gás entre os segmentos de cliente considerando o histórico de consumo ao final do exercício e comparação com a estimativa de volume por segmento calculada pela Companhia</li><li>Comparação das tarifas utilizadas para valorização da receita por segmento de cliente, com as tarifas determinadas pelo órgão regulador.</li><li>Comparação da premissa de consumo médio estimado pela Companhia com o consumo médio real referente ao faturamento do ciclo subsequente ocorrido em janeiro de 2019.</li><li>Reconciliação do saldo da receita não faturada com os registros contábeis.</li></ol> <p>Consideramos ainda que as divulgações feitas nas demonstrações financeiras consideram os aspectos relevantes requeridos pelas estruturas de relatório financeiro aplicáveis.</p> |

|  |  |
|--|--|
|  | Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o saldo da receita não faturada é e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 tomadas em conjunto. |
|--|--|

#### Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/O-6



Rogério Hernández Garcia  
Contador CRC TSP213431/O-5



**Balancos Patrimoniais**  
**em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
*(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)*

|  | <b>Nota</b> | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|--|-------------|-------------------|-------------------|
| <b>Ativos</b>                                      |             |                   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa                      | 6.1         | 602.618           | 1.727.521         |
| Títulos e valores mobiliários                      | 6.2         | 1.124.723         | 509.544           |
| Contas a receber de clientes                       | 6.3         | 674.992           | 611.976           |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 6.7         | 114.891           | 211.088           |
| Estoques   |             | 65.259            | 76.548            |
| Gás pago e não retirado                            | 8           | 254.651           | -                 |
| Recebíveis de partes relacionadas                  | 6.4         | 1.158             | 1.039             |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar |             | 72.143            | 61.393            |
| Outros tributos a recuperar                        | 7           | 292.204           | 77.109            |
| Outros ativos                                      |             | 29.876            | 25.264            |
| <b>Ativo circulante</b>                            |             | <b>3.232.515</b>  | <b>3.301.482</b>  |
|  |             |                   |                   |
| Contas a receber de clientes                       | 6.3         | 20.155            | 28.706            |
| Transporte não utilizado                           | 8           | -                 | 291.290           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 11          | -                 | 91.152            |
| Outros tributos a recuperar                        | 7           | 11.076            | 11.098            |
| Depósitos judiciais                                | 12          | 52.885            | 53.580            |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 6.7         | 254.037           | 247.388           |
| Outros ativos                                      |             | 756               | 994               |
| Intangível   | 9           | 4.789.153         | 4.640.875         |
| <b>Ativo não circulante</b>                        |             | <b>5.128.062</b>  | <b>5.365.083</b>  |
|  |             |                   |                   |
| <b>Total do ativo</b>                              |             | <b>8.360.577</b>  | <b>8.666.565</b>  |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.





**Balancos Patrimoniais**  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

|  | Nota | 31/12/2018       | 31/12/2017       |
|--|------|------------------|------------------|
| <b>Passivos</b>                                  |      |                  |                  |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures         | 6.5  | 679.735          | 1.264.352        |
| Fornecedores                                     | 6.6  | 1.012.895        | 1.444.835        |
| Ordenados e salários a pagar                     |      | 63.520           | 59.059           |
| Outros tributos a pagar                          |      | 70.768           | 146.169          |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | 13   | 11.551           | 147.235          |
| Pagáveis a partes relacionadas                   | 6.4  | 14.994           | 8.370            |
| Outros passivos financeiros                      |      | 52.868           | 51.403           |
| Outras contas a pagar                            |      | 8.879            | 5.252            |
| <b>Passivo circulante</b>                        |      | <b>1.915.210</b> | <b>3.126.675</b> |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures         | 6.5  | 2.971.810        | 2.948.152        |
| Provisão para demandas judiciais                 | 12   | 120.972          | 107.637          |
| Obrigações de benefício pós-emprego              | 20   | 504.320          | 440.827          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 11   | 102.426          | -                |
| Outros tributos a pagar                          |      | 6.464            | 7.294            |
| Outras contas a pagar                            |      | 18.051           | 18.897           |
| <b>Passivo não circulante</b>                    |      | <b>3.724.043</b> | <b>3.522.807</b> |
| <b>Total do passivo</b>                          |      | <b>5.639.253</b> | <b>6.649.482</b> |
| <b>Patrimônio líquido</b>                        |      |                  |                  |
| Capital social                                   | 13   | 1.650.032        | 1.481.204        |
| Reserva de capital                               |      | 60.032           | 227.161          |
| Reservas de reavaliação                          |      | 5.761            | 5.838            |
| Ajuste de avaliação patrimonial                  |      | (161.597)        | (129.297)        |
| Reservas de lucros                               |      | 1.167.096        | 432.177          |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>               |      | <b>2.721.324</b> | <b>2.017.083</b> |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>     |      | <b>8.360.577</b> | <b>8.666.565</b> |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.



Demonstrações de resultados  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

|   | Nota | 31/12/2018       | 31/12/2017       |
|---|------|------------------|------------------|
| Receita operacional líquida   | 15   | 6.840.011        | 5.537.857        |
| Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados                                       | 16   | (4.901.715)      | (3.492.375)      |
| <b>Resultado bruto</b>  |      | <b>1.938.296</b> | <b>2.045.482</b> |
| Despesas de vendas  | 16   | (146.400)        | (153.611)        |
| Despesas gerais e administrativas   | 16   | (712.398)        | (722.363)        |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas   | 17   | 763.609          | (26.423)         |
| <b>Despesas operacionais</b>  |      | <b>(95.189)</b>  | <b>(902.397)</b> |
| <b>Resultado antes do resultado financeiro líquido e dos impostos</b>                       |      | <b>1.843.107</b> | <b>1.143.085</b> |
| Despesas financeiras  |      | (448.034)        | (502.880)        |
| Receitas financeiras  |      | 482.342          | 285.476          |
| Variação cambial líquida  |      | (93.810)         | (11.501)         |
| Derivativos   |      | 138.275          | 3.365            |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>   | 18   | <b>78.773</b>    | <b>(225.540)</b> |
| <b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>                            |      | <b>1.921.880</b> | <b>917.545</b>   |
| Corrente  |      | (368.954)        | (63.791)         |
| Diferido  |      | (213.493)        | (213.633)        |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>   | 11   | <b>(582.447)</b> | <b>(277.424)</b> |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>   |      | <b>1.339.433</b> | <b>640.121</b>   |
| <b>Resultado por ação atribuído aos acionistas da Companhia, expresso em reais por ação</b> |      |                  |                  |
| <b>Resultado básico por ação:</b>   | 14   |                  |                  |
| Ordinárias  |      | 9,93068          | 4,74592          |
| Preferenciais   |      | 10,92375         | 5,22051          |
|   |      | <b>20,85443</b>  | <b>9,96643</b>   |
| <b>Resultado diluído por ação:</b>  | 14   |                  |                  |
| Ordinárias  |      | 9,91700          | 4,74431          |
| Preferenciais   |      | 10,90869         | 5,21874          |
|   |      | <b>20,82569</b>  | <b>9,96305</b>   |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.



**Demonstrações de resultados abrangentes**  
**em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
*(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)*

|   | <b>Nota</b> | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|---|-------------|-------------------|-------------------|
| <b>Resultado líquido do exercício</b>                             |             | <b>1.339.433</b>  | <b>640.121</b>    |
| <b>Outros resultados abrangentes</b>                              |             |                   |                   |
| <b>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</b>      |             |                   |                   |
| Perdas atuariais com planos de benefícios definidos               | 20          | (48.939)          | (23.613)          |
| Tributos s/perdas atuariais com planos de benefícios definidos    |             | 16.639            | 8.028             |
| <b>Outros componentes dos resultados abrangentes do exercício</b> |             | <b>(32.300)</b>   | <b>(15.585)</b>   |
| <b>Resultados abrangentes totais do exercício</b>                 |             | <b>1.307.133</b>  | <b>624.536</b>    |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
*(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)*

|   | Reserva de capital |                    |                           |                          |                                | Reservas de Lucros     |                |                    |                    |                  | Ajuste da avaliação patrimonial | Total do patrimônio líquido |
|---|--------------------|--------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------------|------------------------|----------------|--------------------|--------------------|------------------|---------------------------------|-----------------------------|
|   | Capital social     | Incentivos fiscais | Para futura capitalização | Reserva especial de ágio | Opções outorgadas reconhecidas | Reserva de reavaliação | Reserva legal  | Retenção de lucros | Lucros acumulados  |                  |                                 |                             |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>                                | <b>1.481.204</b>   | <b>1.201</b>       | <b>168.828</b>            | <b>56.276</b>            | <b>856</b>                     | <b>5.838</b>           | <b>267.043</b> | <b>165.134</b>     | -                  | <b>(129.297)</b> | <b>2.017.083</b>                |                             |
| Adoção inicial a norma CPC 48 / IFRS 9                                | -                  | -                  | -                         | -                        | -                              | -                      | -              | (6.360)            | -                  | -                | (6.360)                         |                             |
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>                                 | <b>1.481.204</b>   | <b>1.201</b>       | <b>168.828</b>            | <b>56.276</b>            | <b>856</b>                     | <b>5.838</b>           | <b>267.043</b> | <b>158.774</b>     | -                  | <b>(129.297)</b> | <b>2.010.723</b>                |                             |
| Resultado líquido do exercício  | -                  | -                  | -                         | -                        | -                              | -                      | -              | -                  | 1.339.433          | -                | 1.339.433                       |                             |
| <b>Outros resultados abrangentes:</b>                                 |                    |                    |                           |                          |                                |                        |                |                    |                    |                  |                                 |                             |
| Perdas atuariais com planos de benefícios definidos                   | -                  | -                  | -                         | -                        | -                              | -                      | -              | -                  | -                  | (48.939)         | (48.939)                        |                             |
| Tributos sobre perdas atuariais com planos de benefícios definidos    | -                  | -                  | -                         | -                        | -                              | -                      | -              | -                  | -                  | 16.639           | 16.639                          |                             |
| Realização da reserva de reavaliação                                  | -                  | -                  | -                         | -                        | -                              | (77)                   | -              | -                  | 77                 | -                | -                               |                             |
| <b>Total de outros resultados abrangentes do exercício</b>            | <b>-</b>           | <b>-</b>           | <b>-</b>                  | <b>-</b>                 | <b>-</b>                       | <b>(77)</b>            | <b>-</b>       | <b>-</b>           | <b>1.339.510</b>   | <b>(32.300)</b>  | <b>1.307.133</b>                |                             |
| Dividendos propostos  | -                  | -                  | -                         | -                        | -                              | -                      | -              | -                  | (456.632)          | -                | (456.632)                       |                             |
| Juros sobre capital próprio   | -                  | -                  | -                         | -                        | -                              | -                      | -              | -                  | (141.599)          | -                | (141.599)                       |                             |
| Constituição de reserva legal   | -                  | -                  | -                         | -                        | -                              | -                      | 62.964         | -                  | (62.964)           | -                | -                               |                             |
| Realização da reserva especial de ágio                                | -                  | -                  | 56.276                    | (56.276)                 | -                              | -                      | -              | -                  | -                  | -                | -                               |                             |
| Opção outorgadas reconhecidas   | -                  | -                  | -                         | -                        | 1.699                          | -                      | -              | -                  | -                  | -                | 1.699                           |                             |
| Retenção de lucros  | -                  | -                  | -                         | -                        | -                              | -                      | -              | 678.315            | (678.315)          | -                | -                               |                             |
| Aumento de capital  | 168.828            | -                  | (168.828)                 | -                        | -                              | -                      | -              | -                  | -                  | -                | -                               |                             |
| <b>Total de contribuições e distribuições de e para os acionistas</b> | <b>168.828</b>     | <b>-</b>           | <b>(112.552)</b>          | <b>(56.276)</b>          | <b>1.699</b>                   | <b>-</b>               | <b>62.964</b>  | <b>678.315</b>     | <b>(1.339.510)</b> | <b>-</b>         | <b>(596.532)</b>                |                             |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>                                | <b>1.650.032</b>   | <b>1.201</b>       | <b>56.276</b>             | <b>-</b>                 | <b>2.555</b>                   | <b>5.761</b>           | <b>330.007</b> | <b>837.089</b>     | <b>-</b>           | <b>(161.597)</b> | <b>2.721.324</b>                |                             |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.



**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

|   | Reserva de capital |                    |                           |                          |                                | Reservas de Lucros     |                |                    |                   |                                 | Total do patrimônio líquido |
|---|--------------------|--------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------------|------------------------|----------------|--------------------|-------------------|---------------------------------|-----------------------------|
|   | Capital social     | Incentivos fiscais | Para futura capitalização | Reserva especial de ágio | Opções outorgadas reconhecidas | Reserva de reavaliação | Reserva legal  | Retenção de lucros | Lucros acumulados | Ajuste da avaliação patrimonial |                             |
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>                                 | <b>1.312.376</b>   | <b>1.201</b>       | <b>168.828</b>            | <b>225.104</b>           | <b>-</b>                       | <b>6.052</b>           | <b>235.026</b> | <b>755.874</b>     | <b>-</b>          | <b>(113.712)</b>                | <b>2.590.749</b>            |
| Resultado líquido do exercício  | -                  | -                  | -                         | -                        | -                              | -                      | -              | -                  | 640.121           | -                               | 640.121                     |
| <b>Outros resultados abrangentes:</b>                                 |                    |                    |                           |                          |                                |                        |                |                    |                   |                                 |                             |
| Perdas atuariais com planos de benefícios definidos                   | -                  | -                  | -                         | -                        | -                              | -                      | -              | -                  | -                 | (23.613)                        | (23.613)                    |
| Tributos sobre perdas atuariais com planos de benefícios definidos    | -                  | -                  | -                         | -                        | -                              | -                      | -              | -                  | -                 | 8.028                           | 8.028                       |
| Realização da reserva de reavaliação                                  | -                  | -                  | -                         | -                        | -                              | (214)                  | -              | -                  | 214               | -                               | -                           |
| <b>Total de outros resultados abrangentes do exercício</b>            | <b>-</b>           | <b>-</b>           | <b>-</b>                  | <b>-</b>                 | <b>-</b>                       | <b>(214)</b>           | <b>-</b>       | <b>-</b>           | <b>640.335</b>    | <b>(15.585)</b>                 | <b>624.536</b>              |
| Dividendos propostos  | -                  | -                  | -                         | -                        | -                              | -                      | -              | (593.873)          | (435.988)         | -                               | (1.029.861)                 |
| Juros sobre capital próprio   | -                  | -                  | -                         | -                        | -                              | -                      | -              | -                  | (169.197)         | -                               | (169.197)                   |
| Constituição de reserva legal   | -                  | -                  | -                         | -                        | -                              | -                      | 32.017         | -                  | (32.017)          | -                               | -                           |
| Realização da reserva especial de ágio                                | -                  | -                  | 168.828                   | (168.828)                | -                              | -                      | -              | -                  | -                 | -                               | -                           |
| Opção outorgadas reconhecidas   | -                  | -                  | -                         | -                        | 856                            | -                      | -              | -                  | -                 | -                               | 856                         |
| Retenção de lucros  | -                  | -                  | -                         | -                        | -                              | -                      | -              | 3.133              | (3.133)           | -                               | -                           |
| Aumento de capital  | 168.828            | -                  | (168.828)                 | -                        | -                              | -                      | -              | -                  | -                 | -                               | -                           |
| <b>Total de contribuições e distribuições de e para os acionistas</b> | <b>168.828</b>     | <b>-</b>           | <b>-</b>                  | <b>(168.828)</b>         | <b>856</b>                     | <b>-</b>               | <b>32.017</b>  | <b>(590.740)</b>   | <b>(640.335)</b>  | <b>-</b>                        | <b>(1.198.202)</b>          |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>                                | <b>1.481.204</b>   | <b>1.201</b>       | <b>168.828</b>            | <b>56.276</b>            | <b>856</b>                     | <b>5.838</b>           | <b>267.043</b> | <b>165.134</b>     | <b>-</b>          | <b>(129.297)</b>                | <b>2.017.083</b>            |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.



**Demonstrações dos fluxos de caixa  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

|   | Nota | 31/12/2018         | 31/12/2017         |
|---|------|--------------------|--------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                       |      |                    |                    |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social               |      | 1.921.880          | 917.545            |
| <b>Ajustes para:</b>  |      |                    |                    |
| Amortizações  | 9    | 343.157            | 375.396            |
| Resultado nas alienações de ativo intangível                            |      | 29.542             | 42.432             |
| Transações com pagamento baseado em ações                               | 21   | 1.699              | 856                |
| Provisão para demandas judiciais  |      | 10.291             | 35.948             |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos                        |      | 119.793            | 397.748            |
| Provisão de bônus e participação no resultado                           |      | 54.089             | 33.905             |
| Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa                       | 6.3  | 16.215             | 18.154             |
| Indenizações  | 17   | (726.000)          | -                  |
| Créditos fiscais extemporâneos  | 7    | (188.216)          | -                  |
| Outros  |      | (15.154)           | 594                |
|   |      | <b>1.567.296</b>   | <b>1.822.578</b>   |
| <b>Variação em:</b>   |      |                    |                    |
| Contas a receber de clientes  |      | (53.881)           | (122.309)          |
| Estoque   |      | 8.183              | 22.662             |
| Outros tributos, líquidos   |      | (418.167)          | (86.103)           |
| Fornecedores  |      | 545.009            | 114.705            |
| Ordenados e salários a pagar  |      | (49.628)           | (38.750)           |
| Transporte não utilizado  |      | -                  | (47.284)           |
| Obrigação de benefício pós-emprego                                      |      | (26.225)           | (22.513)           |
| Outros ativos e passivos, líquidos                                      |      | 584                | (5.883)            |
|   |      | <b>5.875</b>       | <b>(185.475)</b>   |
| <b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>                 |      | <b>1.573.171</b>   | <b>1.637.103</b>   |
| <b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>                     |      |                    |                    |
| Título e valores mobiliários  |      | (590.989)          | (282.915)          |
| Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes                    |      | 1.123              | 1.097              |
| Adições ao intangível   |      | (531.739)          | (352.958)          |
| <b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>           |      | <b>(1.121.605)</b> | <b>(634.776)</b>   |
| <b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>                    |      |                    |                    |
| Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures                   | 6.5  | 482.449            | 452.599            |
| Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | 6.5  | (1.263.509)        | (496.764)          |
| Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures       | 6.5  | (230.333)          | (226.324)          |
| Instrumentos financeiros derivativos                                    |      | 191.691            | 8.754              |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos                          |      | (756.767)          | (1.121.407)        |
| <b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>          |      | <b>(1.576.469)</b> | <b>(1.383.142)</b> |
| <b>Decréscimo em caixa e equivalentes de caixa</b>                      |      | <b>(1.124.903)</b> | <b>(380.815)</b>   |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício                    |      | 1.727.521          | 2.108.336          |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício                     |      | <b>602.618</b>     | <b>1.727.521</b>   |
| <b>Informação complementar</b>  |      |                    |                    |
| Impostos de renda e contribuição social pagos                           |      | 296.783            | 64.680             |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.



**Demonstrações do valor adicionado  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

|   | Nota | 31/12/2018         | 31/12/2017         |
|---|------|--------------------|--------------------|
| <b>Receitas</b>                                   |      |                    |                    |
| Receitas de vendas de gás                         |      | 8.240.951          | 6.693.939          |
| Receitas de vendas de serviços                    |      | 69.788             | 77.352             |
| Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa | 6.3  | (16.215)           | (18.154)           |
| Receita de construção                             | 15   | 415.753            | 351.193            |
| Outras receitas (despesas)                        |      | 876.999            | (26.423)           |
|   |      | <b>9.587.276</b>   | <b>7.077.907</b>   |
| <b>Custos e despesas</b>                          |      |                    |                    |
| Custo do gás e transportes                        |      | (5.888.810)        | (4.070.663)        |
| Custo dos serviços prestados                      |      | (31.955)           | (24.234)           |
| Custo de construção                               |      | (415.753)          | (351.193)          |
| Materiais, serviços e outras despesas             |      | (228.999)          | (223.131)          |
|   |      | <b>(6.565.517)</b> | <b>(4.669.221)</b> |
| <b>Valor adicionado bruto</b>                     |      | <b>3.021.759</b>   | <b>2.408.686</b>   |
| <b>Retenções</b>                                  |      |                    |                    |
| Amortizações                                      | 9    | (343.157)          | (375.396)          |
|   |      | <b>(343.157)</b>   | <b>(375.396)</b>   |
| <b>Valor adicionado líquido gerado</b>            |      | <b>2.678.602</b>   | <b>2.033.290</b>   |
| <b>Valor adicionado recebido em transferência</b> |      |                    |                    |
| Receitas financeiras                              |      | 453.355            | 263.040            |
|   |      | <b>453.355</b>     | <b>263.040</b>     |
| <b>Valor adicionado total a distribuir</b>        |      | <b>3.131.957</b>   | <b>2.296.330</b>   |
| <b>Distribuição do valor adicionado</b>           |      |                    |                    |
| <b>Pessoal e encargos</b>                         |      |                    |                    |
| Remuneração direta                                |      | 123.699            | 106.286            |
| Benefícios  |      | 36.760             | 35.871             |
| FGTS  |      | 14.816             | 13.656             |
| Outros  |      | -                  | 10.177             |
|   |      | <b>1.228.385</b>   | <b>986.764</b>     |
| <b>Impostos, taxas e contribuições</b>            |      |                    |                    |
| Federais  |      | 826.459            | 548.969            |
| Estaduais   |      | 377.743            | 415.135            |
| Municipais  |      | 24.183             | 22.660             |
|   |      | <b>388.864</b>     | <b>503.455</b>     |
| <b>Despesas financeiras e aluguéis</b>            |      |                    |                    |
| Juros   |      | 297.189            | 400.319            |
| Aluguéis e arrendamentos                          |      | 14.225             | 16.270             |
| Outros  |      | 77.450             | 86.866             |
|   |      | <b>1.339.433</b>   | <b>640.121</b>     |
| <b>Remuneração de capitais próprios</b>           |      |                    |                    |
| Dividendos propostos                              | 13   | 456.632            | 435.988            |
| Juros sobre capital próprio                       |      | 141.599            | 169.197            |
| Lucros retidos                                    |      | 741.202            | 34.936             |
|   |      | <b>3.131.957</b>   | <b>2.296.330</b>   |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 1 Contexto operacional

A Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS ("Companhia") tem como seu principal objeto social a distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, está registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo ("B3") e é controlada diretamente pela Cosan S.A., com a participação de 80,12%.

O contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Distribuição de Gás Canalizado foi assinado em 31 de maio de 1999, junto ao poder concedente representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) (antiga Comissão de Serviços Públicos de Energia (CSPE)).

O Contrato outorga e regula a concessão para a exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado com prazo de vigência de 30 anos, podendo ser prorrogado por 20 anos mediante requerimento da concessionária e aprovação subsequente do poder concedente, bem como as regras para os procedimentos de revisão tarifária quinquenal e os indicadores de qualidade e de segurança a serem cumpridos.

A ARSESP é responsável por garantir a execução do contrato e por regular, controlar e monitorar as operações de energia no Estado de São Paulo.

A Portaria ARSESP nº 160/01, que regula as condições gerais de fornecimento de gás canalizado, foi objeto de aperfeiçoamento, mediante processo de Audiência Pública, AP 03/2016, resultando na Deliberação ARSESP 732/2017, buscando modernizar a relação da concessionária com seu mercado em diversos aspectos da prestação de serviços.

Adicionalmente, o contrato de concessão determina que as tarifas praticadas devam ser reajustadas uma vez ao ano, no mês de maio, com o objetivo de realinhar o seu preço ao custo do gás e ajustar a margem de distribuição pela inflação.

Excepcionalmente, a regulação permite reajustar o custo de gás em período inferior a um ano, desde que determinados critérios sejam atingidos, em função da diferença entre o custo de gás contido na tarifa e aquele pago pela concessionária ao seu fornecedor (Deliberação ARSESP 308/2012). Além disso, quinquenalmente, através do processo de Revisão Tarifária, as margens tarifárias são realinhadas ao requerimento de ingressos, autorizados pelo agente regulador, em função de projeções de custos e volumes para o quinquênio vindouro.





Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## **2 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - nos Pronunciamentos e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela administração em sua gestão.

Estas demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma e foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2019.

## **3 Políticas contábeis**

As políticas contábeis são incluídas nas notas explicativas, exceto aquelas descritas abaixo.

### **3.1 Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$). O real é a moeda funcional uma vez que é a moeda do principal ambiente econômico em que opera, gera e consome caixa.

### **3.2 Uso de julgamentos e estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Estimativas e premissas subjacentes são revisadas de maneira contínua e reconhecidas de forma prospectiva, quando aplicável. As informações sobre julgamentos críticos, premissas e estimativas de incertezas na aplicação de políticas contábeis que tenham efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- i. Nota 6.8 - Mensurações de valor justo reconhecidas
- ii. Nota 9 - Ativos Intangíveis
- iii. Nota 10 - Compromissos
- iv. Nota 11 - Imposto de renda e contribuição social
- v. Nota 12 - Provisão para demandas judiciais
- vi. Nota 20 - Benefícios pós-emprego
- vii. Nota 21 - Pagamento com base em ações

### 3.3 Mudanças nas políticas contábeis significativas

#### I. CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros

A Companhia adotou o CPC 48/ IFRS 9 com a data de aplicação inicial de 1º janeiro de 2018, retrospectivamente, exceto conforme descrito abaixo:

- A Companhia adotou a exceção de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores em relação aos requisitos de classificação e mensuração (incluindo perdas por redução ao valor recuperável). As diferenças nos saldos de ativos e passivos financeiros decorrentes da adoção foram registradas em lucros acumulados e reservas em 1º de janeiro de 2018. Assim, as informações apresentadas para 2017 não refletem os requerimentos da nova regra, mas os requerimentos do CPC 38 / IAS 39;
- Determinadas definições foram feitas com base nos fatos e circunstâncias existentes na data da aplicação inicial: i) determinação do modelo de negócios no qual um ativo financeiro é mantido; ii) a designação e revogação de designações anteriores de certos ativos e passivos financeiros como mensurados ao valor justo por meio do resultado; e
- Todas as designações de relacionamento de *hedge* de acordo com o CPC 38 / IAS 39 existentes em 31 de dezembro de 2017 atendem aos critérios de *hedge* de acordo com o CPC 48 / IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2018 e são, portanto, designadas como relações de *hedge* contínuas.

#### **a) Classificação e mensuração**

A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo por meio do resultado ou pelo custo amortizado.

Os instrumentos financeiros passivos são mensurados pelo valor justo através do resultado, custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A classificação é baseada em dois critérios: o modelo de negócios da empresa para gerenciar os ativos; e se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor principal em aberto.

A Companhia reconhece seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de somente pagamento de principal e juros. Essa categoria inclui contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, recebíveis de partes relacionadas, outros ativos financeiros e dividendos e juros sobre o capital próprio a receber. Nenhuma nova mensuração de ativos financeiros foi realizada.

A avaliação dos modelos de negócios foi realizada a partir da data de aplicação inicial em 1º de janeiro de 2018 e aplicada retrospectivamente às demonstrações financeiras.

#### **b) Impairment**

Foi alterada a contabilização para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, substituindo a abordagem de perda incorrida do CPC 38 / IAS 39 por uma abordagem de perda de crédito esperada para o futuro.

A Companhia reconhece uma provisão para perda esperada de crédito para suas contas a receber. A abordagem padrão simplificada é aplicada e as perdas de crédito esperadas são calculadas para a vida inteira do ativo. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisionamento baseada na experiência histórica de perda de crédito de cada segmento de negócio, ajustada por fatores prospectivos específicos para os devedores e pelo ambiente econômico.

A adoção dos requisitos de perda de crédito esperados da nova norma resultou nos seguintes impactos:

|  | <u>R\$</u> |
|--|------------|
| <b>Ativos</b>                                    |            |
| Contas a receber de clientes                     | (9.637)    |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 3.277      |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                        |            |
| Retenção de lucros                               | 6.360      |

### c) *Hedge accounting*

A Companhia aplicou as mudanças de contabilidade de *hedge* prospectivamente. Na data da aplicação inicial, todos os relacionamentos de *hedge* existentes eram elegíveis para serem tratados como relacionamentos de *hedge* contínuos. Consistente com períodos anteriores, a Companhia continuou designando a mudança no valor justo de todo o contrato a termo nos relacionamentos de *hedge* de fluxo de caixa e, como tal, a adoção dos requerimentos de contabilidade de *hedge* da nova norma não teve impacto significativo.

De acordo com o CPC 38 / IAS 39, todos os ganhos e perdas decorrentes dos relacionamentos de *hedge* de fluxo de caixa eram elegíveis para serem posteriormente reclassificados para o resultado. Entretanto, de acordo com o CPC 48 / IFRS 9, os ganhos e as perdas resultantes do *hedge* de fluxo de caixa das compras esperadas de ativos não financeiros precisam ser incorporados aos valores contábeis iniciais dos ativos não financeiros. Portanto, após a adoção do CPC 48 / IFRS 9, o ganho ou a perda do *hedge* de fluxo de caixa líquido foi apresentado em “Outros resultados abrangentes não sendo reclassificado para resultado”. Esta alteração aplica-se apenas prospectivamente a partir da data da aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9 e não tem impacto sobre a apresentação de figuras comparativas.

## 3.4 Fluxo de caixa

### i. Transações que não envolvem caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro, a Companhia realizou a seguinte transação que não envolveu o caixa:

- i. Aumento de capital de R\$ 168.828 por meio da utilização da reserva de capital sem utilização de caixa.

## ii. Classificação de juros

- i. Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois considera que se referem aos custos de obtenção de recursos financeiros.

## 4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novas normas e alterações às normas serão efetivas para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### 4.1 CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil

Altera o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos. Exige que os arrendatários registrem todos os arrendamentos no balanço patrimonial com isenções disponíveis para arrendamentos de baixo valor e curto prazo. Durante o ano de 2018, a Companhia concluiu os preparativos para os novos requisitos do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

A Companhia arrenda propriedades e equipamentos. Os contratos de aluguel são normalmente feitos por períodos fixos, mas podem ter opções de extensão. Os termos do arrendamento são negociados individualmente e contêm uma ampla variedade de termos e condições diferentes. Os contratos de arrendamento não impõem nenhuma obrigação, mas os ativos arrendados não podem ser usados como garantia para fins de empréstimo.

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado é disponibilizado para uso pela Companhia. Cada pagamento da locação é alocado entre o passivo e o custo financeiro. O custo financeiro é reconhecido no resultado durante o período do arrendamento, de modo a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O ativo do direito de uso é depreciado durante a vida útil mais curta do ativo e o prazo do arrendamento pelo método linear.

Ativos e passivos decorrentes de arrendamento mercantil são inicialmente mensurados com base no valor presente.

Os pagamentos da locação são descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento, se essa taxa puder ser determinada, ou a taxa de empréstimo incremental da Companhia.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como despesa no resultado.

Impacto aproximado na demonstração da posição financeira em 01º de janeiro de 2019:

|                                      | <u>R\$</u>      |
|--------------------------------------|-----------------|
| <b>Ativos</b>                        |                 |
| Ativos de direito de uso             | <u>8.801</u>    |
|                                      | <b>8.801</b>    |
| <b>Passivos</b>                      |                 |
| Arrendamento mercantil               | <u>8.801</u>    |
|                                      | <b>8.801</b>    |
| <b>Impacto no patrimônio líquido</b> | <u><u>-</u></u> |

A Companhia aplicará o CPC 06 (R2) / IFRS 16 usando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, a informação comparativa não será atualizada e continuará a ser relatada sob o IAS 17 e IFRIC 4.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 5 Informações por segmento

A administração analisa o desempenho financeiro considerando o resultado bruto econômico separadamente por segmento de negócio. A agência reguladora determina as tarifas pelos diversos segmentos de negócio. A Companhia não efetua análises de ativos por segmento para gestão dos negócios. Por fim, a definição de unidade geradora de caixa, representando o menor ativo em uso que gera entradas de caixa, no contexto da Companhia não pode ser segregada por segmento, pois a mesma tubulação distribui gás para consumidores de segmentos diferentes.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

Dada a natureza esporádica e a baixa representatividade das quantidades retiradas por usuários livres, em volumes acima daqueles contratados, estes volumes são divulgados nas demonstrações financeiras como “Outras receitas”.

A composição da margem por segmento é a seguinte:



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

| Segmentos   | Margem por segmento - 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018 |           |             |           |            |                       |                 | Total            |
|---|--|-----------|-------------|-----------|------------|-----------------------|-----------------|------------------|
|   | Residencial  | Comercial | Industrial  | Cogeração | Automotivo | Receita de construção | Outras receitas |                  |
| Volumes m³ mil (não auditado)                             | 276.153  | 156.464   | 3.557.349   | 327.399   | 225.933    | -                     | -               | 4.543.298        |
| Receita bruta   | 1.278.477  | 501.553   | 5.708.952   | 379.718   | 340.967    | 415.753               | 69.788          | 8.695.208        |
| Deduções  | (292.404)  | (114.484) | (1.297.215) | (63.793)  | (78.154)   | -                     | (9.147)         | (1.855.197)      |
| Receita líquida   | 986.073  | 387.069   | 4.411.737   | 315.925   | 262.813    | 415.753               | 60.641          | 6.840.011        |
| Ativo (passivo) regulatório                               | 26.675   | 18.454    | 479.531     | 32.058    | 13.067     | -                     | (24.790)        | 544.995          |
| Custo   | (277.504)  | (156.388) | (3.542.551) | (277.084) | (228.415)  | (415.753)             | (4.020)         | (4.901.715)      |
| Resultado bruto econômico                                 | 735.244  | 249.135   | 1.348.717   | 70.899    | 47.465     | -                     | 31.831          | 2.483.291        |
| Reversão do ativo (passivo) regulatório                   |  |           |             |           |            |                       |                 | (544.995)        |
| Resultado bruto contábil                                  |  |           |             |           |            |                       |                 | 1.938.296        |
| Despesas com vendas                                       |  |           |             |           |            |                       |                 | (146.400)        |
| Despesas gerais e administrativas                         |  |           |             |           |            |                       |                 | (712.398)        |
| Outras despesas operacionais, líquidas                    |  |           |             |           |            |                       |                 | 763.609          |
| Despesas operacionais                                     |  |           |             |           |            |                       |                 | (95.189)         |
| Despesas financeiras                                      |  |           |             |           |            |                       |                 | (448.034)        |
| Receitas financeiras                                      |  |           |             |           |            |                       |                 | 482.342          |
| Variação cambial  |  |           |             |           |            |                       |                 | (93.810)         |
| Derivativos   |  |           |             |           |            |                       |                 | 138.275          |
| Resultado financeiro, líquido                             |  |           |             |           |            |                       |                 | 78.773           |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social |  |           |             |           |            |                       |                 | 1.921.880        |
| Imposto de renda e contribuição social                    |  |           |             |           |            |                       |                 | (582.447)        |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>                     |  |           |             |           |            |                       |                 | <b>1.339.433</b> |
| <b>Reconciliação LAJIDA</b>                               |  |           |             |           |            |                       |                 |                  |
| Resultado líquido do exercício                            |  |           |             |           |            |                       |                 | 1.339.433        |
| Imposto de renda e contribuição social                    |  |           |             |           |            |                       |                 | 582.447          |
| Resultado financeiro, líquido                             |  |           |             |           |            |                       |                 | (78.773)         |
| Amortizações  |  |           |             |           |            |                       |                 | 343.157          |
| Outras amortizações                                       |  |           |             |           |            |                       |                 | (556)            |
| <b>LAJIDA</b>   |  |           |             |           |            |                       |                 | <b>2.185.708</b> |





Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**Margem por segmento - 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017**

| <b>Segmentos</b>  | <b>Residencial</b> | <b>Comercial</b> | <b>Industrial</b> | <b>Cogeração</b> | <b>Automotivo</b> | <b>Receita de construção</b> | <b>Outras receitas</b> | <b>Total</b>     |
|---|--------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------------------|------------------------|------------------|
| Volumes m³ mil (não revisado)                             | 258.604            | 144.007          | 3.391.307         | 296.623          | 200.800           | -                            | 1.532                  | 4.292.873        |
| Receita bruta   | 1.113.764          | 418.356          | 4.563.276         | 278.862          | 293.240           | 351.193                      | 78.465                 | 7.097.156        |
| Deduções  | (264.041)          | (98.307)         | (1.068.880)       | (49.146)         | (69.037)          | -                            | (9.888)                | (1.559.299)      |
| Receita líquida   | 849.723            | 320.049          | 3.494.396         | 229.716          | 224.203           | 351.193                      | 68.577                 | 5.537.857        |
| Ativo (passivo) regulatório                               | 18.127             | 10.304           | 241.256           | 13.588           | (36.493)          | -                            | (15.282)               | 231.500          |
| Custo   | (191.227)          | (106.044)        | (2.488.191)       | (182.865)        | (147.648)         | (351.193)                    | (25.207)               | (3.492.375)      |
| Resultado bruto econômico                                 | 676.623            | 224.309          | 1.247.461         | 60.439           | 40.062            | -                            | 28.088                 | 2.276.982        |
| Reversão do ativo (passivo) regulatório                   |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | (231.500)        |
| Resultado bruto contábil                                  |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | 2.045.482        |
| Despesas com vendas                                       |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | (153.611)        |
| Despesas gerais e administrativas                         |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | (722.363)        |
| Outras despesas operacionais, líquidas                    |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | (26.423)         |
| Despesas operacionais                                     |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | (902.397)        |
| Despesas financeiras                                      |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | (502.880)        |
| Receitas financeiras                                      |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | 285.476          |
| Variação cambial  |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | (11.501)         |
| Derivativos   |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | 3.365            |
| Resultado financeiro, líquido                             |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | (225.540)        |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | 917.545          |
| Imposto de renda e contribuição social                    |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | (277.424)        |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>                     |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | <b>640.121</b>   |
| <b>Reconciliação LAJIDA</b>                               |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        |                  |
| Resultado líquido do exercício                            |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | 640.121          |
| Imposto de renda e contribuição social                    |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | 277.424          |
| Resultado financeiro, líquido                             |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | 225.540          |
| Amortizações  |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | 375.396          |
| Outras amortizações                                       |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | (557)            |
| <b>LAJIDA</b>   |                    |                  |                   |                  |                   |                              |                        | <b>1.517.924</b> |



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 6 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

|  | <u>Nota</u> | <u>31/12/2018</u>         | <u>31/12/2017</u>         |
|--|-------------|---------------------------|---------------------------|
| <b>Ativos</b>                                    |             |                           |                           |
| <b>Valor justo por meio do resultado</b>         |             |                           |                           |
| Aplicações em fundos de investimentos            | 6.1         | 190.413                   | 1.346.097                 |
| Títulos e valores mobiliários                    | 6.2         | 1.124.723                 | 509.544                   |
| Instrumentos financeiros derivativos             | 6.8         | 368.928                   | 458.476                   |
|  |             | <b>1.684.064</b>          | <b>2.314.117</b>          |
| <b>Custo amortizado</b>                          |             |                           |                           |
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 6.1         | 412.205                   | 381.424                   |
| Contas a receber de clientes                     | 6.3         | 695.147                   | 640.682                   |
| Recebíveis de partes relacionadas                | 6.4         | 1.158                     | 1.039                     |
|  |             | <b>1.108.510</b>          | <b>1.023.145</b>          |
| <b>Total</b>                                     |             | <b><u>2.792.574</u></b>   | <b><u>3.337.262</u></b>   |
| <b>Passivos</b>                                  |             |                           |                           |
| <b>Custo amortizado</b>                          |             |                           |                           |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures         | 6.5         | (1.987.134)               | (2.007.058)               |
| Fornecedores                                     | 6.7         | (1.012.895)               | (1.444.835)               |
| Outros passivos financeiros                      |             | (52.868)                  | (51.403)                  |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | 13          | (11.551)                  | (147.235)                 |
| Parcelamento de débitos tributários              |             | (7.105)                   | (7.294)                   |
| Pagáveis a partes relacionadas                   | 6.4         | (14.994)                  | (8.370)                   |
|  |             | <b>(3.086.547)</b>        | <b>(3.666.195)</b>        |
| <b>Valor justo por meio do resultado</b>         |             |                           |                           |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures         | 6.5         | (1.664.411)               | (2.205.446)               |
|  |             | <b>(1.664.411)</b>        | <b>(2.205.446)</b>        |
| <b>Total</b>                                     |             | <b><u>(4.750.958)</u></b> | <b><u>(5.871.641)</u></b> |

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos ativos financeiros tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia não reconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia também não reconhece um passivo financeiro quando seus termos são modificados, e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro com base nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo.

## 6.1 Caixa e equivalentes de caixa

### Prática contábil:

São mensurados e classificados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado, sendo de alta liquidez, com vencimento de até três meses, que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

|                        | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Bancos conta movimento | 39.973            | 30.618            |
| Aplicações financeiras | 562.645           | 1.696.903         |
|                        | <b>602.618</b>    | <b>1.727.521</b>  |

As aplicações financeiras são compostas da seguinte forma:

|   | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Aplicações em fundos de investimento</b> |                   |                   |
| Operações compromissadas                    | 190.413           | 1.071.636         |
| Certificado de depósitos bancários - CDBs   | -                 | 274.461           |
|   | <b>190.413</b>    | <b>1.346.097</b>  |
| <b>Aplicações em bancos</b>                 |                   |                   |
| Certificado de depósitos bancários - CDBs   | 372.232           | 350.806           |
|   | <b>372.232</b>    | <b>350.806</b>    |
|   | <b>562.645</b>    | <b>1.696.903</b>  |

Operações compromissadas referem-se a compras de ativos, com compromisso de recompra a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, geralmente com prazo determinado de 90 dias ou menos ou para os quais não há penalidades ou outras restrições para resgate antecipado.

Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, são títulos emitidos por instituições financeiras brasileiras com vencimentos originais de 90 dias, ou menos, para os quais não há penalidades ou outras restrições para resgate antecipado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 6.2 Títulos e valores mobiliários

### Prática contábil:

São mensurados e classificados ao valor justo por meio do resultado, com vencimento de três até doze meses e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

|                                      | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Títulos e valores mobiliários</b> |                   |                   |
| Títulos públicos                     | 1.124.723         | 509.544           |
|                                      | <b>1.124.723</b>  | <b>509.544</b>    |

Títulos públicos possuem taxa de juros atrelada a SELIC e vencimento entre dois e cinco anos.

## 6.3 Contas a receber de clientes

### Prática contábil:

A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-as pelo custo amortizado.

Perdas esperadas sobre contas a receber e ativos contratuais são apresentadas como perdas esperadas dentro do lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas no mesmo item.

|   | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| Contas de gás a receber                           | 327.570           | 352.844           |
| Devedores por venda de equipamentos               | 6.296             | 9.466             |
| Financiamentos programa de marketing              | 29.020            | 29.438            |
|   | <b>362.886</b>    | <b>391.748</b>    |
| Receita não faturada <sup>(i)</sup>               | 430.596           | 349.026           |
| Outros  | 6.290             | 12.551            |
| Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa | (104.625)         | (112.643)         |
|   | <b>695.147</b>    | <b>640.682</b>    |
| <b>Circulante</b>                                 | <b>674.992</b>    | <b>611.976</b>    |
| <b>Não circulante</b>                             | <b>20.155</b>     | <b>28.706</b>     |

<sup>(i)</sup> A receita não faturada refere-se à parte do fornecimento de gás no mês, cuja medição e faturamento ainda não foram efetuados. Nota 15.ii.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

O *aging* das contas a receber é o seguinte:

|                 | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|-----------------|-------------------|-------------------|
| A vencer        | 195.570           | 205.372           |
| Vencidas:       |                   |                   |
| Até 30 dias     | 24.280            | 43.018            |
| De 31 a 60 dias | 7.808             | 8.220             |
| De 61 a 90 dias | 5.367             | 5.165             |
| Mais de 90 dias | 129.861           | 129.973           |
|                 | <b>362.886</b>    | <b>391.748</b>    |

A variação na provisão para créditos de liquidação duvidosa são as seguintes:

|  |                  |
|--|------------------|
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>  | <b>(160.159)</b> |
| Adições/ Reversões                     | (18.154)         |
| Baixas                                 | 65.670           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b> | <b>(112.643)</b> |
| Adições/ Reversões                     | (16.215)         |
| Baixas                                 | 24.233           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b> | <b>(104.625)</b> |

## 6.4 Partes relacionadas

### Prática contábil:

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no final do exercício não são garantidos, nem estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias dadas ou recebidas sobre quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Ao final de cada período é realizada análise de recuperação dos valores e receber e neste exercício nenhuma provisão foi reconhecida.

### a) Contas a receber e a pagar com partes relacionadas:

|   | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Ativo circulante</b>                   |                   |                   |
| <b>Operações comerciais</b>               |                   |                   |
| Raízen Combustíveis S.A. <sup>(i)</sup>   | 1.158             | 1.039             |
|   | <b>1.158</b>      | <b>1.039</b>      |
| <b>Passivo circulante</b>                 |                   |                   |
| <b>Operações societárias/ contratuais</b> |                   |                   |
| Raízen Energia S.A. <sup>(ii)</sup>       | 14.994            | 8.370             |
|   | <b>14.994</b>     | <b>8.370</b>      |



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**b) Transações com partes relacionadas:**

|  | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Receita operacional</b>                 |                   |                   |
| Raízen Combustíveis S.A. <sup>(i)</sup>    | 14.284            | 12.015            |
| Elevações Portuárias S.A. <sup>(iii)</sup> | 572               | -                 |
|  | <b>14.856</b>     | <b>12.015</b>     |
| <b>Receita (despesa)</b>                   |                   |                   |
| Raízen Energia S.A. <sup>(ii)</sup>        | (39.929)          | (42.873)          |
|  | <b>(39.929)</b>   | <b>(42.873)</b>   |

(i) **Raízen Combustíveis S.A.**  
Fornecimento de gás para postos de combustíveis.

(ii) **Raízen Energia S.A. (RESA)**  
Serviços compartilhados executados pela RESA de responsabilidade da Companhia.

(iii) **Elevações Portuárias S.A.**  
Fornecimento de gás.

**c) Remuneração dos administradores e diretores:**

A Companhia possui uma política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração. As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, nos exercícios estão apresentadas a seguir:

|   | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| Benefícios de curto prazo a administradores | 32.634            | 16.595            |
| Benefícios pós-emprego                      | 191               | 275               |
| Outros benefícios de longo prazo            | 547               | 665               |
| Transações com pagamentos baseados em ações | 1.030             | 616               |
|   | <b>34.402</b>     | <b>18.151</b>     |

## 6.5 Empréstimos, financiamentos e debêntures

### Prática contábil:

Inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e subsequentemente ao custo amortizado.

São desreconhecidos quando a obrigação especificada no contrato é quitada, cancelada ou expirada. A diferença entre a quantia escriturada de um passivo financeiro que tenha sido extinto ou transferido para outra parte e a retribuição paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida nos lucros ou prejuízos como outros rendimentos ou gastos financeiros.

Classificados como passivo circulante, a menos que exista um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

| Descrição                                     | Encargos financeiros  |                     | 31/12/2018       | 31/12/2017       | Vencimento |
|---|-----------------------|---------------------|------------------|------------------|------------|
|   | Indexador             | Taxa anual de juros |                  |                  |            |
| <b>Empréstimos e financiamentos</b>           |                       |                     |                  |                  |            |
| BNDES - Projeto VI                            | TJ462 + 1,80%         | 9,87%               | 316.854          | 485.807          | out/2020   |
| BNDES - Projeto VI                            | SELIC + 1,80%         | 8,32%               | 152.562          | 221.222          | out/2020   |
| BNDES - Projeto VI                            | TJLP                  | 6,59%               | -                | 1.243            | out/2018   |
| BNDES - Projeto VII                           | TJLP + 2,00%          | 9,06%               | 107.731          | 119.330          | jun/2023   |
| BNDES - Projeto VII                           | SELIC + 1,96%         | 8,49%               | 63.852           | 66.794           | jun/2023   |
| EIB   | USD + 3,88%           | 3,88%               | 89.003           | 127.190          | jun/2020   |
|   | USD + 2,94%           | 2,94%               | 54.508           | 70.611           | set/2020   |
|   | USD + LIBOR6M + 0,48% | 3,18%               | 115.581          | 138.778          | mai/2021   |
|   | USD + LIBOR6M + 0,55% | 3,43%               | 130.402          | 149.386          | set/2021   |
| Resolução 4131                                | USD + 2,36%           | 2,36%               | -                | 249.916          | mar/2018   |
|   | USD + 2,46%           | 2,46%               | -                | 165.847          | fev/2018   |
|   | USD + 3,67%           | 3,67%               | 292.173          | -                | mai/2023   |
| <b>Total dos empréstimos e financiamentos</b> |                       |                     | <b>1.322.666</b> | <b>1.796.124</b> |            |
| <b>Debêntures</b>                             |                       |                     |                  |                  |            |
| 3ª emissão - 1ª série                         | CDI + 0,90%           | 7,36%               | 43.471           | 87.467           | set/2019   |
| 3ª emissão - 2ª série                         | IPCA + 5,10%          | 9,40%               | -                | 363.894          | set/2018   |
| 3ª emissão - 3ª série                         | IPCA + 5,57%          | 9,47%               | 203.613          | 197.923          | set/2020   |
| 4ª emissão - 1ª série                         | IPCA + 7,14%          | 11,09%              | 305.895          | 293.312          | dez/2020   |
| 4ª emissão - 2ª série                         | IPCA + 7,48%          | 11,45%              | 275.014          | 263.701          | dez/2022   |
| 4ª emissão - 3ª série                         | IPCA + 7,36%          | 11,32%              | 90.656           | 86.927           | dez/2025   |
| 5ª emissão - série única                      | IPCA + 5,87%          | 9,78%               | 767.638          | 726.826          | dez/2023   |
| 6ª emissão - série única                      | IPCA + 4,33%          | 8,18%               | 414.583          | 396.330          | out/2024   |
| 7ª emissão - série única                      | IGPM + 6,10%          | 14,61%              | 228.009          | -                | mai/2028   |
| <b>Total das debêntures</b>                   |                       |                     | <b>2.328.879</b> | <b>2.416.380</b> |            |
| <b>Total</b>                                  |                       |                     | <b>3.651.545</b> | <b>4.212.504</b> |            |
| <b>Circulante</b>                             |                       |                     | <b>679.735</b>   | <b>1.264.352</b> |            |
| <b>Não circulante</b>                         |                       |                     | <b>2.971.810</b> | <b>2.948.152</b> |            |



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

|                   | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| 13 a 24 meses     | 542.854           | 614.424           |
| 25 a 36 meses     | 452.555           | 783.476           |
| 37 a 48 meses     | 220.142           | 252.636           |
| 49 a 60 meses     | 1.030.659         | 198.547           |
| 61 a 72 meses     | 28.215            | 87.281            |
| 73 a 84 meses     | 446.513           | 986.099           |
| 85 a 96 meses     | 103.894           | 25.689            |
| Acima de 96 meses | 146.978           | -                 |
|                   | <b>2.971.810</b>  | <b>2.948.152</b>  |

Os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures são denominados nas seguintes moedas:

|                      | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| Reais                | 2.969.878         | 3.310.776         |
| Dólar <sup>(i)</sup> | 681.667           | 901.728           |
|                      | <b>3.651.545</b>  | <b>4.212.504</b>  |

(i) Em 31 de dezembro de 2018, todas as dívidas denominadas em dólares norte-americanos, possuem proteção contra risco cambial através de derivativos (Nota 6.8).

Alguns contratos de financiamento destinados a investimentos são garantidos por fiança bancária, com um custo médio de 0,96% ao ano. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de garantias bancárias contratadas era de R\$ 1.195.048 (R\$ 1.509.889 em 31 de dezembro de 2017).

Abaixo demonstramos a movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

|  |                  |
|--|------------------|
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>  | <b>4.070.075</b> |
| Captações                              | 452.599          |
| Pagamentos                             | (723.088)        |
| Juros, variação cambial e valor justo  | 412.918          |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b> | <b>4.212.504</b> |
| Captações                              | 482.449          |
| Pagamentos                             | (1.493.842)      |
| Juros, variação cambial e valor justo  | 450.434          |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b> | <b>3.651.545</b> |



#### **a) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES**

Expansão da rede de distribuição de gás e está alocado a investimentos no ativo intangível, com as seguintes garantias oferecidas:

- Projeto VI - operação direta com o BNDES: garantia bancária dos bancos Bradesco (67,83%), Itaú (14,56%) e Safra (17,61%); e
- Projeto VII - operação direta com o BNDES: garantia bancária dos bancos Santander (39,69%), Safra (26,98%) e Sumitomo (33,33%).

#### **b) EIB**

Refere-se a empréstimos denominados em dólares norte-americanos, com juros à taxa LIBOR, com vencimento até 2021 e garantidos por fiança bancária. Os fundos foram utilizados para expandir e apoiar a rede de distribuição de gás natural.

#### **c) Resolução 4.131**

Refere-se a recursos captados fora do Brasil com diversas instituições financeiras, com vencimento até 2023, visando financiar o fluxo de caixa da Companhia. Para mitigar o risco cambial e de taxa de juros, instrumentos derivativos foram contratados.

Em 08 de maio de 2018 foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a assinatura do contrato de financiamento entre a Companhia e The Bank of Nova Scotia. A operação, no valor de US\$ 75.000, tem prazo total de 5 anos e juros pré-fixados de 3,67% ao ano.

#### **d) Debêntures**

##### **i. 3ª emissão**

Em 15 de setembro de 2013, foram emitidas debêntures referente à 3ª emissão de debêntures simples quirografárias não conversíveis em ações da Companhia. Os recursos foram captados em três séries, totalizando R\$ 540.000.

Os juros da primeira série serão pagos semestralmente nos meses de março e setembro até o final da operação. Os juros da segunda e terceira séries serão pagos anualmente no mês de setembro até o final da transação.

O principal e a atualização monetária da primeira série serão amortizados nos seguintes anos: quarto ano (33,33%), quinto ano (33,33%) e sexto ano (33,34%).

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

O valor do principal e atualização monetária da segunda série será integralmente amortizado ao final da operação que ocorreu em 15 de setembro de 2018.

O valor do principal e atualização monetária da terceira série será amortizado em duas parcelas anuais no sexto (50%) e sétimo (50%) anos, portanto o primeiro pagamento será devido em 15 de setembro de 2019 e o último pagamento será devida em 15 de setembro de 2020.

Em 17 de setembro de 2018, a Companhia realizou pagamento de juros e principal referentes à 3ª emissão de debêntures. As debêntures da 2ª série da 3ª emissão (GASP23) deixaram de ser negociadas em razão de seu vencimento.

Em 31 de dezembro de 2018, os percentuais para o valor justo negociado no mercado secundário para da terceira série eram 102,59% do preço unitário da curva.

#### **ii. 4ª emissão**

Em 15 de dezembro de 2015, foram emitidas debêntures referente à 4ª emissão de debêntures simples quirografárias não conversíveis em ações da Companhia. Os recursos foram captados em três séries, totalizando R\$ 591.894.

Os juros da primeira, segunda e terceira séries serão pagos anualmente em dezembro até o final da operação.

O principal e a atualização monetária da primeira série serão integralmente amortizados ao final da operação que ocorrerá em 15 de dezembro de 2020.

O valor do principal e atualização monetária da segunda série será amortizado em duas parcelas anuais no sexto (50%) e no sétimo (50%) anos, portanto o primeiro pagamento será devido em 15 de dezembro de 2021 e o último pagamento será devida em 15 de dezembro de 2022.

O valor do principal e atualização monetária da terceira série será amortizado nos seguintes anos: oitavo ano (33,33%), nono ano (33,335%) e décimo ano (33,335%).

Em 31 de dezembro de 2018, os percentuais de valor justo negociados no mercado secundário eram de 106,55% do preço unitário da curva para a primeira série, 111,14% para a segunda série, e 115,87% para a terceira série.

#### **iii. 5ª emissão**

Em 15 de dezembro de 2016, foram emitidas debêntures referente a 5ª emissão de debêntures simples quirografárias não conversíveis em ações da Companhia. Os recursos foram captados em série única, totalizando R\$ 675.000.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os juros da série única serão pagos anualmente em dezembro até o final da operação.

O valor do principal e atualização monetária da série única será integralmente amortizado ao final da operação que ocorrerá em 15 de dezembro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2018, o percentual do valor justo negociado no mercado secundário era de 107,86% do preço unitário da curva.

#### iv. 6ª emissão

Em 15 de outubro de 2017, foram emitidas debêntures referente a 6ª emissão de debêntures simples quirografárias não conversíveis em ações da Companhia. Os recursos foram captados em série única, totalizando R\$ 400.000.

Os juros da série única serão pagos anualmente no mês de outubro até o final da operação.

O valor do principal e atualização monetária da única série será integralmente amortizado ao final da operação que ocorrerá em 15 de outubro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2018, o percentual do valor justo negociado no mercado secundário era de 100,64% do preço unitário da curva.

#### v. 7ª emissão

Em 23 de maio de 2018 foram emitidas debêntures referentes a 7ª emissão de debêntures simples quirografárias não conversíveis em ações da Companhia.

Os recursos foram captados em série única, totalizando R\$ 215.000.

As debêntures da 7ª emissão fazem jus a uma remuneração correspondente a 6,10% + IGPM e possui vencimento em 2028.

Em 31 de dezembro de 2018, o percentual do valor justo negociado no mercado secundário era de 100,71% do preço unitário da curva.

### Cláusulas restritivas (“Covenants”)

Algumas dívidas determinam a observância de determinados índices financeiros (*financial covenants*) conforme seguem abaixo:

| Dívida               | Meta   | Índice |
|----------------------|--|--------|
| Debenture 3ª Emissão | Dívida onerosa líquida / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00                   | 0,71   |
| Debenture 3ª Emissão | Endividamento de curto prazo / Endividamento total não poderá ser superior a 0,6 | 0,17   |
| Debenture 4ª Emissão | Dívida onerosa líquida / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00                   | 0,71   |



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

|                      |  |      |
|----------------------|--|------|
| Debenture 4ª Emissão | Endividamento de curto prazo / Endividamento total não poderá ser superior a 0,6 | 0,17 |
| Debenture 5ª Emissão | Dívida onerosa líquida / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00                   | 0,71 |
| Debenture 6ª Emissão | Dívida onerosa líquida / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00                   | 0,71 |
| Debenture 7ª Emissão | Dívida onerosa líquida / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00                   | 0,71 |

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia estava cumprindo todas as cláusulas restritivas financeiras.

|  | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|--|-------------------|-------------------|
| Dívida líquida                                       | 1.555.276         | 1.516.963         |
| LAJIDA   | 2.185.708         | 1.517.924         |
| (=) Dívida líquida/ LAJIDA                           | <b>0,71</b>       | <b>1,00</b>       |
|  |                   |                   |
|  | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
| Endividamento de curto prazo                         | 564.844           | 1.053.264         |
| Endividamento total                                  | 3.282.617         | 3.754.028         |
| (=) Endividamento de curto prazo/Endividamento total | <b>0,17</b>       | <b>0,28</b>       |

## 6.6 Fornecedores

### Prática contábil:

As quantias escrituradas de fornecedores são as mesmas que os seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo e geralmente são pagas dentro de 30 dias do reconhecimento.

|   | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| Fornecedores de gás/transportes               | 838.105           | 1.563.930         |
| Fornecedores de materiais e serviços          | 174.790           | 175.881           |
| Depósitos judiciais sobre fornecimento de gás | -                 | (294.976)         |
|   | <b>1.012.895</b>  | <b>1.444.835</b>  |

A Companhia tem contratos de suprimento de gás natural com a Petrobras e a Gás Brasileiro, nas seguintes condições:

- Contrato com a Petrobras na modalidade firme, iniciado em janeiro de 2008, com vigência até dezembro 2021, e com quantidade diária contratual de gás nacional de 4,22 milhões de m<sup>3</sup>/dia, denominado Firme Nacional.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

- Contrato com a Petrobras na modalidade firme, iniciado em junho 1999, com vigência até dezembro de 2021 e quantidade diária contratual de gás boliviano de 8,10 milhões de m<sup>3</sup>/dia, denominado TCQ.
- Contrato de gás inscrito no Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT) com a Petrobras, para abastecimento de 0,3 milhões de m<sup>3</sup>/dia com a Ingredion Brasil Ingredientes Industriais Ltda, com vigência até 31 de março de 2023.
- Contrato com a Gás Brasileiro na modalidade firme, iniciado em abril 2008, com vigência até 26 de março de 2019 e volume médio mensal contratado de 0,760 milhões de m<sup>3</sup> e volume anual contratado de 9,12 milhões de m<sup>3</sup>.

Os contratos de fornecimento de gás natural, contrato Firme Nacional e TCQ, têm os preços compostos por duas parcelas: uma indexada a uma cesta de óleos combustíveis no mercado internacional e reajustada trimestralmente; e outra reajustada anualmente com base na inflação local. Ambos os contratos são indexados à moeda americana.

Em 14 de novembro de 2018, iniciou-se a vigência de aditivos aos contratos Firme Nacional e TCQ, prorrogando o vencimento de ambos os contratos até dezembro de 2021. Uma das condições previstas em tais aditivos, foi liquidar o valor histórico de R\$ 995.951 (a atualização de R\$ 177.423 foi revertida no resultado financeiro), saldo controverso gerado entre janeiro de 2014 e outubro de 2015 correspondente a diferença de preços entre (i) o preço praticado no Contrato de Fornecimento de Gás TCQ firmado entre Comgás e Petrobrás e (ii) o preço praticado no Contrato de Fornecimento Firme firmado entre Petrobrás e Gás Brasileiro S.A.. Também foi levantado o depósito judicial no montante bruto atualizado de R\$ 396.559 (a atualização de R\$ 101.583 foi contabilizada no resultado financeiro).

Os impactos do encerramento das disputas judiciais relacionadas ao custo de gás com a Petrobrás estão demonstrados: (i) na redução do saldo de fornecedores no balanço patrimonial, (ii) na reversão da atualização financeira e imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado do exercício, e (iii) seus respectivos ajustes na demonstração de fluxo de caixa.

## 6.7 Derivativos

### Prática Contábil:

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo no final de cada período de relatório. A contabilização de alterações subsequentes no valor justo depende de o derivativo ser designado como um instrumento de *hedge* e, em caso afirmativo, a natureza do item objeto de *hedge*. A Companhia designa certos derivativos como:

- i. *hedges* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo); ou
- ii. *hedge* de um risco particular associado aos fluxos de caixa de ativos e passivos reconhecidos e transações previstas altamente prováveis (*hedge* de fluxo de caixa).

No início do relacionamento de *hedge*, a Companhia documenta a relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, incluindo mudanças nos fluxos de caixa dos instrumentos de *hedge* devem compensar as mudanças nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*. A Companhia documenta seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para a realização de suas operações de *hedge*.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos designados nas relações de *hedge* são divulgados abaixo. O justo valor total de um derivado de cobertura é classificado como um ativo ou passivo não corrente quando a maturidade remanescente do item coberto é superior a 12 meses; é classificado como ativo ou passivo circulante quando o vencimento remanescente do item objeto de *hedge* for menor que 12 meses.

• **Derivativos que não se qualificam para contabilidade de *hedge***

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para contabilidade de *hedge*. Mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se qualifique para contabilização de *hedge* são reconhecidas imediatamente no resultado e estão incluídas em outros ganhos / (perdas).

A Companhia faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de *hedge* quanto em uma base contínua, sobre se os instrumentos de *hedge* devem ser altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou nos fluxos de caixa dos respectivos itens protegidos atribuíveis. Para o risco coberto, e se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro de uma faixa de 60% a 140% (80% - 125% até 31 de dezembro de 2017).

A Companhia entra em relações de *hedge* onde os termos críticos do instrumento de *hedge* correspondem exatamente aos termos do item protegido. A Companhia, portanto, realiza uma avaliação qualitativa da eficácia. A ineficácia do *hedge* pode surgir se o momento da transação prevista for diferente do que foi originalmente estimado, ou se houver mudanças no risco de crédito ou na contraparte derivativa. Não houve ineficácia durante 2018 ou 2017.

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os valores justos relacionados a operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição ao risco da Companhia estavam utilizando dados observáveis



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

tais como preços cotados em mercados ativos, ou fluxo de caixa descontado baseado em curvas de mercado, e são apresentados abaixo:

|  | <i>Nocional</i> <sup>(i)</sup> |                  | Valor justo    |                |
|--|--------------------------------|------------------|----------------|----------------|
|  | 31/12/2018                     | 31/12/2017       | 31/12/2018     | 31/12/2017     |
| <b>Risco de taxa de câmbio e juros</b>                           |                                |                  |                |                |
| Contratos de Swap (juros)  | 843.100                        | 1.146.948        | 127.375        | 136.257        |
| Contratos de Swap (juros e câmbio)                               | 461.512                        | 583.791          | 241.553        | 322.219        |
|  | <b>1.304.612</b>               | <b>1.730.739</b> | <b>368.928</b> | <b>458.476</b> |
| <b>Total de instrumentos contratados pela Companhia no ativo</b> |                                |                  | <b>368.928</b> | <b>458.476</b> |
| <b>Circulante</b>  |                                |                  | <b>114.891</b> | <b>211.088</b> |
| <b>Não circulante</b>  |                                |                  | <b>254.037</b> | <b>247.388</b> |

(i) Estes saldos equivalem ao valor de nocional em Dólar convertidos em R\$ pela taxa de Dólar do dia da contratação.

Derivativos são usados apenas para fins de *hedge* econômico e não como investimentos especulativos.

Atualmente, a Companhia adota a contabilidade de *hedge* do valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Os efeitos operacionais e contábeis dessa adoção são os seguintes:

|  | Dívida             | Derivativo     | Total              |
|--|--------------------|----------------|--------------------|
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>  | (1.208.016)        | 54.073         | (1.153.943)        |
| Pagamento de juros                     | 67.044             | 57.137         | 124.181            |
| Valor justo                            | (162.747)          | 25.047         | (137.700)          |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b> | <b>(1.303.719)</b> | <b>136.257</b> | <b>(1.167.462)</b> |
| Amortização de principal               | 364.491            | (41.747)       | 322.744            |
| Pagamento de juros                     | 71.056             | (20.281)       | 50.775             |
| Valor justo                            | (114.572)          | 53.736         | (60.836)           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b> | <b>(982.744)</b>   | <b>127.965</b> | <b>(854.779)</b>   |

Em maio de 2017, a Companhia designou *hedge accounting* do valor justo para o contrato de debênture - “5ª Emissão de debêntures”. Utilizando operações com derivativos, a Comgás protegeu seu fluxo de caixa futuro, alterando o risco de juros atrelado ao IPCA por percentuais do CDI.

## 6.8 Mensurações de valor justo reconhecidas

### Prática Contábil:

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros não pode ser derivado de mercados ativos, seu valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As entradas para esses modelos são obtidas de mercados observáveis, quando possível, mas quando isso não é viável, um grau de julgamento é necessário para determinar os valores justos. O julgamento é necessário na determinação de dados como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nessas variáveis poderiam afetar o valor justo reportado dos instrumentos financeiros.

Técnicas de avaliação específicas usadas para avaliar instrumentos financeiros incluem:

- i. O uso de preços de mercado cotados ou cotações de revendedores para instrumentos similares.
- ii. Para swaps de taxa de juros - o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis;
- iii. Para swaps de moeda estrangeira - valor presente dos fluxos de caixa futuros com base nas taxas de câmbio a termo na data do balanço;
- iv. Para opções em moeda estrangeira - modelos de precificação de opções; e
- v. Para outros instrumentos financeiros - análise do fluxo de caixa descontado.

A Companhia possui uma estrutura de controle estabelecida com relação à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que tem a responsabilidade geral de supervisionar todas as mensurações significativas do valor justo, e reporta diretamente ao Conselho.

A tesouraria regularmente revisa insumos não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se as informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de precificação forem usadas para mensurar os valores justos, a tesouraria avalia as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que essas avaliações atendem aos requisitos da política da Companhia, incluindo o nível no mercado.

Questões significativas de avaliação são reportadas ao Conselho. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados de mercado observáveis, tanto quanto possível. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis em uma hierarquia de valor justo com base nas entradas usadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: as entradas representam preços cotados não ajustados para instrumentos idênticos trocados em mercados ativos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

- Nível 2: as entradas incluem dados observáveis direta ou indiretamente (exceto os de Nível 1), como preços cotados para instrumentos financeiros similares negociados em mercados ativos, preços cotados para instrumentos financeiros idênticos ou similares trocados em mercados inativos e outros dados observáveis de mercado. O valor justo da maioria dos investimentos da empresa em valores mobiliários, contratos de derivativos e títulos.

- Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Administração é obrigada a usar suas próprias premissas sobre insumos não observáveis, pois há pouca atividade de mercado nesses instrumentos ou dados observáveis relacionados que possam ser corroborados na data de mensuração.

Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como a entrada de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

Todas as estimativas de valor justo resultantes estão incluídas no nível 2.

Os valores contábeis e o valor justo dos ativos e passivos financeiros são os seguintes:

|  | Valor contábil     |                    | Ativos e passivos mensurados ao valor justo |                    |
|--|--------------------|--------------------|---|--------------------|
|  |                    |                    | Nível 2                                     | Nível 2            |
|  | 31/12/2018         | 31/12/2017         | 31/12/2018                                  | 31/12/2017         |
| <b>Ativos</b>                            |                    |                    |   |                    |
| Aplicação em fundos de investimento      | 190.413            | 1.346.097          | 190.413                                     | 1.346.097          |
| Títulos e valores mobiliários            | 1.124.723          | 509.544            | 1.124.723                                   | 509.544            |
| Instrumentos financeiros derivativos     | 368.928            | 458.476            | 368.928                                     | 458.476            |
| <b>Total</b>                             | <b>1.684.064</b>   | <b>2.314.117</b>   | <b>1.684.064</b>                            | <b>2.314.117</b>   |
| <b>Passivos</b>                          |                    |                    |   |                    |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | (1.664.411)        | (2.205.446)        | (1.664.411)                                 | (2.205.446)        |
| <b>Total</b>                             | <b>(1.664.411)</b> | <b>(2.205.446)</b> | <b>(1.664.411)</b>                          | <b>(2.205.446)</b> |

Para empréstimos, financiamentos e debêntures, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 7 Outros tributos a recuperar

|  | 31/12/2018     | 31/12/2017    |
|--|----------------|---------------|
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) <sup>(i)</sup> | 154.331        | 16.174        |
| Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços (ICMS) <sup>(ii)</sup>  | 114.137        | 67.797        |
| Programa de Integração Social (PIS) <sup>(i)</sup>                             | 34.648         | 3.511         |
| Outros   | 164            | 725           |
|  | <b>303.280</b> | <b>88.207</b> |
| <b>Circulante</b>  | <b>292.204</b> | <b>77.109</b> |
| <b>Não circulante</b>  | <b>11.076</b>  | <b>11.098</b> |

<sup>(i)</sup> Em 15 de março de 2017, o STF decidiu, em sede de repercussão geral, pelo provimento do Recurso Extraordinário 574.706 interposto contra decisão que determinava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia reconheceu em 2018 os créditos dos períodos posteriores a março de 2017 decorrentes das contribuições do PIS e da COFINS com base na decisão do STF no montante de R\$ 188.216 nas deduções de receitas e outras receitas. Importante salientar que os créditos de PIS e COFINS compõem o plano de contas do regulador e serão revertidos em favor dos usuários da concessão através de revisão tarifária ou reajuste anual, após o trânsito em julgado, conforme determina a Portaria CSPE nº 399/2006 e legislação de regência. Além dos créditos reconhecidos pela decisão do STF, a Companhia possui ativo contingente no montante aproximado de R\$ 569.000 decorrente da sua ação, ainda não julgada em definitivo, que retroage até julho de 2008.

<sup>(ii)</sup> Aumento de créditos tributários em decorrência dos novos custos de gás. Vide nota 6.6.

## 8 Gás pago e não retirado e Transporte não utilizado

### Prática contábil:

Reconhecidos pelo custo, classificados como circulante ou não circulante a depender da expectativa de realização e testado para *impairment* anualmente.

|                          | 31/12/2018     | 31/12/2017     |
|--------------------------|----------------|----------------|
| Gás pago e não retirado  | 254.651        | -              |
| Transporte não utilizado | -              | 291.290        |
|                          | <b>254.651</b> | <b>291.290</b> |

Os contratos de suprimento de gás natural têm características específicas, como obrigações de retirada mínima por parte da Companhia.

Caso a Companhia consuma abaixo das obrigações contratuais, deverá efetuar o pagamento das diferenças entre o volume consumido e os volumes mínimos obrigatórios contratados, podendo compensá-los (através do consumo) ao longo do



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

período de vigência do respectivo contrato, desde que o consumo exceda a quantidade mínima contratada.

Em 14 de novembro de 2018, após a vigência dos aditivos aos contratos Firme Nacional e TCQ (Nota 6.6), ocorreu a migração do saldo de transporte para molécula, e a reclassificação para o circulante devido a expectativa de recuperação de todo o volume no prazo de até 365 dias.

## 9 Ativos Intangíveis

### Práticas contábeis:

#### a) Ativos intangíveis relacionados ao contrato de concessão

A Companhia possui um contrato de concessão pública para um serviço de distribuição de gás no qual o Poder Concedente controla quais serviços serão prestados e o preço, além de deter participação significativa na infraestrutura ao final da concessão. Este contrato de concessão representa o direito de cobrar os usuários pelo fornecimento de gás durante o prazo do contrato. Dessa forma, a Companhia reconhece esse direito como um ativo intangível.

Os ativos adquiridos ou construídos subjacentes à concessão, necessários para a distribuição de gás, são amortizados pelo período no qual se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam revertidos para a Companhia, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. Este período reflete a vida útil econômica de cada um dos ativos subjacentes que compõem a concessão. Essa vida útil econômica também é utilizada pelo órgão regulador para determinar a base de mensuração da tarifa para a prestação dos serviços objeto da concessão.

A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço ao Poder Concedente e a receita relacionada é reconhecida a valor justo. Os custos de financiamento diretamente relacionados à construção são capitalizados.

A empresa não reconhece margem na construção da infraestrutura.

Os intangíveis em andamento são mensurados ao custo e capitalizados à medida em que estão disponíveis para uso da concessão.

#### b) Contratos com clientes

Os custos incorridos no desenvolvimento de sistemas de gás para novos clientes (incluindo oleodutos, válvulas e equipamentos em geral) são reconhecidos como ativos intangíveis e amortizados durante o período do contrato.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**c) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**d) Amortização**

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear, baseado nas vidas úteis estimadas, a partir da data em que estão disponíveis para uso.

A amortização dos ativos intangíveis reflete o padrão esperado para a utilização dos benefícios econômicos futuros pela Companhia, que corresponde à vida útil dos ativos que compõem a infraestrutura.

A amortização dos ativos intangíveis é descontinuada quando o respectivo ativo é utilizado ou baixado integralmente, não sendo mais incluído na base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços de concessão, o que ocorrer primeiro.

|  | <b>Contrato de concessão</b> | <b>Fidelização de clientes</b> | <b>Intangível em andamento</b> | <b>Total</b>       |
|--|------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------|
| <b>Valor de custo:</b>                 |                              |                                |                                |                    |
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>  | <b>6.276.714</b>             | <b>1.100.022</b>               | <b>130.839</b>                 | <b>7.507.575</b>   |
| Adições                                | -                            | -                              | 459.847                        | 459.847            |
| Baixas                                 | (182.341)                    | (11.554)                       | -                              | (193.895)          |
| Transferências                         | 347.349                      | 41.809                         | (389.158)                      | -                  |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b> | <b>6.441.722</b>             | <b>1.130.277</b>               | <b>201.528</b>                 | <b>7.773.527</b>   |
| Adições                                | -                            | -                              | 529.604                        | 529.604            |
| Baixas                                 | (136.276)                    | (402.266)                      | -                              | (538.542)          |
| Transferências                         | 435.477                      | 49.430                         | (484.907)                      | -                  |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b> | <b>6.740.923</b>             | <b>777.441</b>                 | <b>246.225</b>                 | <b>7.764.589</b>   |
| <b>Valor de amortização:</b>           |                              |                                |                                |                    |
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>  | <b>(2.031.323)</b>           | <b>(877.396)</b>               | -                              | <b>(2.908.719)</b> |
| Adições                                | (267.914)                    | (107.482)                      | -                              | (375.396)          |
| Baixas                                 | 143.331                      | 8.132                          | -                              | 151.463            |
| Transferências                         | (256)                        | 256                            | -                              | -                  |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b> | <b>(2.156.162)</b>           | <b>(976.490)</b>               | -                              | <b>(3.132.652)</b> |
| Adições                                | (263.584)                    | (79.573)                       | -                              | (343.157)          |
| Baixas                                 | 99.881                       | 400.492                        | -                              | 500.373            |
| Transferências                         | (360)                        | 360                            | -                              | -                  |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b> | <b>(2.320.225)</b>           | <b>(655.211)</b>               | -                              | <b>(2.975.436)</b> |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b> | <b>4.285.560</b>             | <b>153.787</b>                 | <b>201.528</b>                 | <b>4.640.875</b>   |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b> | <b>4.420.698</b>             | <b>122.230</b>                 | <b>246.225</b>                 | <b>4.789.153</b>   |

**Capitalização de custos de empréstimos**

Em 31 de dezembro de 2018 foram capitalizados R\$ 9.917 a uma taxa média de 8,94% a.a. (R\$ 9.799 e 8,43% em 31 de dezembro de 2017).



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### Redução ao valor recuperável

Os ativos intangíveis de vida útil definida, que estão sujeitos a amortização, são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, o que não ocorreu para o exercício.

### 10 Compromissos

O saldo desta conta é considerado como um ativo ou passivo de acordo com o plano de contas regulatório. Não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras aqui apresentadas, pois, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e também IFRS, não são reconhecidos como ativo ou passivo uma vez que a realização ou liquidação do saldo depende de consumo futuro por parte de diferentes consumidores da Companhia.

Ativos regulatórios (passivos):

|   | <b>Nota</b> | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|---|-------------|-------------------|-------------------|
| Custo de gás a recuperar / (repassar)   |             | 504.175           | (174.090)         |
| Créditos de tributos a repassar         |             | (252.816)         | (46.807)          |
| Saldo                                   |             | <b>251.359</b>    | <b>(220.897)</b>  |
| <i>Efeito no resultado do exercício</i> |             |                   |                   |
| Resultado não reconhecido antes IR/CS   |             | <b>472.256</b>    | <b>193.114</b>    |
| Ativo regulatório                       |             | 672.810           | 243.722           |
| Passivo regulatório - tributos          |             | (127.815)         | (12.222)          |
|   |             | <b>544.995</b>    | <b>231.500</b>    |
| Atualização                             |             | 3.713             | (26.119)          |
| Créditos fiscais extemporâneos          | 17          | (76.452)          | (12.267)          |
|   |             | <b>472.256</b>    | <b>193.114</b>    |

### Compromissos com contratos de fornecimento

Considerando os atuais contratos de fornecimento de gás, a Comgás possui um compromisso financeiro total em um valor presente estimado de R\$ 13.525.873, cujo valor inclui o mínimo estabelecido em contrato tanto em commodities quanto em transporte.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### Compromissos com contratos de aluguel

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os futuros pagamentos mínimos de arrendamento operacionais não canceláveis são os seguintes:

Contratos de aluguéis de imóveis e cujas despesas reconhecidas durante o exercício findo nessa data totalizaram R\$ 2.765 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 2.847).

Os termos do arrendamento são de um a seis anos, e a maioria dos contratos de arrendamento é renovável ao término do período de arrendamento à taxa de mercado.

Os pagamentos totais mínimos futuros de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais, são:

|                            | 31/12/2018      |                       |                    | 31/12/2017    |
|----------------------------|-----------------|-----------------------|--------------------|---------------|
|                            | Menos de um ano | Entre um e cinco anos | Mais de cinco anos | Total         |
| Arrendamentos operacionais | 2.491           | 8.390                 | 3.496              | 16.058        |
|                            | <b>2.491</b>    | <b>8.390</b>          | <b>3.496</b>       | <b>16.058</b> |

## 11 Imposto de renda e contribuição social

### Prática contábil:

A taxa combinada de imposto de renda e contribuição social é de 34%, sendo reconhecidos no resultado, exceto em algumas transações que são reconhecidas no patrimônio líquido.

#### i. Imposto de renda e contribuição social corrente

É o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, usando as taxas vigentes na data do balanço, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

#### ii. Imposto de renda e contribuição social diferido

É reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

A mensuração do imposto diferido reflete a maneira como a Companhia espera, ao final do período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Impostos diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legalmente aplicável de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionarem a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável.

**iii. Riscos fiscais**

Na determinação do valor do imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e juros adicionais podem ser devidos. Essa avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que pode fazer com que a Companhia mude seu julgamento com relação à adequação de passivos fiscais existentes; tais alterações nas obrigações tributárias impactarão as despesas com tributos no período em que tal determinação for realizada.

**a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social**

|   | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social           | 1.921.880         | 917.545           |
| Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)         | (653.439)         | (311.965)         |
| <i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>                         |                   |                   |
| Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)                     | (5.566)           | (15.364)          |
| Juros sobre capital próprio   | 48.144            | 57.527            |
| Efeito de adesão de parcelamentos tributários                       | -                 | (4.438)           |
| Outros <sup>(i)</sup>   | 28.414            | (3.184)           |
| <b>Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)</b> | <b>(582.447)</b>  | <b>(277.424)</b>  |
| <b>Taxa efetiva</b>   | <b>30,31%</b>     | <b>30,24%</b>     |

<sup>(i)</sup> Recálculos de benefícios fiscais de anos anteriores e correção do diferido.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido**

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

|   | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| Créditos ativos de:   |                   |                   |
| Diferenças temporárias  | 22.576            | 21.620            |
| Resultado não realizado com derivativos <sup>(ii)</sup>         | -                 | 1.513             |
| Provisão para demandas judiciais                                | 38.397            | 33.863            |
| Ágio na incorporação  | -                 | 56.276            |
| Obrigações de benefício pós-emprego <sup>(i)</sup>              | 171.469           | 149.881           |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas         | 9.265             | 7.388             |
| Conta corrente regulatória                                      | 59.597            | 65.318            |
| Transações com pagamento baseado em ações                       | 869               | 291               |
| Disputas contratuais <sup>(iii)</sup>                           | -                 | 86.482            |
| Outros  | 1.095             | 1.252             |
| <b>Tributos diferidos - Ativos</b>                              | <b>303.268</b>    | <b>423.884</b>    |
| Créditos passivos de:   |                   |                   |
| Revisão de vida útil de imobilizado e intangível                | (284.774)         | (312.113)         |
| Variação cambial - Empréstimos e financiamentos <sup>(ii)</sup> | -                 | (6.138)           |
| Arrendamento mercantil  | (14)              | (14)              |
| Intangível-Contrato de concessão                                | (6.745)           | (8.681)           |
| Resultado não realizado com derivativos <sup>(ii)</sup>         | (104.613)         | -                 |
| Outros  | (9.548)           | (5.786)           |
| <b>Tributos diferidos - Passivos</b>                            | <b>(405.694)</b>  | <b>(332.732)</b>  |
| <b>Total de tributos diferidos registrados</b>                  | <b>(102.426)</b>  | <b>91.152</b>     |
| <b>Diferido ativo</b>   | <b>-</b>          | <b>91.152</b>     |
| <b>Diferido passivo</b>   | <b>(102.426)</b>  | <b>-</b>          |

<sup>(i)</sup> O crédito relacionado à provisão de plano de benefício pós-emprego tem um período estimado de realização financeira de 25 a 30 anos.

<sup>(ii)</sup> A Companhia optou pelo regime de tributação da variação cambial dos empréstimos e financiamentos por competência para o exercício de 2018, sendo que os impostos diferido apresentados representam o resultado não realizado com derivativos, que continuaram sendo tributados pelo regime de caixa. Anteriormente, eram compensados com as perdas da variação cambial dos empréstimos e financiamentos.

<sup>(iii)</sup> O encerramento das disputas judiciais relacionadas ao custo de gás com a Petrobrás e consequente liquidação dos valores provisionados resultaram na realização do ativo fiscal diferido. Vide nota 6.6.





Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**c) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos)**

|   | <u>Nota</u> |                  |
|---|-------------|------------------|
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>                     |             | <b>296.757</b>   |
| Tributos diferidos reconhecidos no resultado do exercício |             | (213.633)        |
| Outros resultados abrangentes                             |             | 8.028            |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>                    |             | <b>91.152</b>    |
| Tributos diferidos reconhecidos no resultado do exercício |             | (213.493)        |
| Adoção inicial CPC48/ IFRS 9                              | 3.3 b       | 3.276            |
| Outros resultados abrangentes                             |             | 16.639           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>                    |             | <b>(102.426)</b> |

**d) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Quando for mais provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizada a provisão é revertida.

**12 Provisão para demandas judiciais**

**Prática contábil:**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A avaliação da perda de probabilidade inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões judiciais mais recentes e a relevância no sistema legal, bem como a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas pelas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

|                                   | <b>Demandas judiciais</b> |                   | <b>Depósitos Judiciais</b> |                   |
|-----------------------------------|---------------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|
|                                   | <b>31/12/2018</b>         | <b>31/12/2017</b> | <b>31/12/2018</b>          | <b>31/12/2017</b> |
| Tributárias                       | 8.350                     | 16.840            | 20.998                     | 23.640            |
| Cíveis, ambientais e regulatórias | 44.420                    | 30.381            | 19.528                     | 16.620            |
| Trabalhistas                      | 68.202                    | 60.416            | 12.359                     | 13.320            |
|                                   | <b>120.972</b>            | <b>107.637</b>    | <b>52.885</b>              | <b>53.580</b>     |



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Movimentação das provisões para processos judiciais:

|  | Tributárias   | Cíveis,<br>ambientais e<br>regulatórias | Trabalhistas  | Total          |
|--|---------------|---|---------------|----------------|
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>  | <b>15.925</b> | <b>48.277</b>                           | <b>23.912</b> | <b>88.114</b>  |
| Provisionado no exercício              | 163           | 14.803                                  | 33.006        | 47.972         |
| Baixas por reversão / pagamento        | (341)         | (10.067)                                | (10.849)      | (21.257)       |
| Atualização monetária <sup>(i)</sup>   | 1.093         | (22.632)                                | 14.347        | (7.192)        |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b> | <b>16.840</b> | <b>30.381</b>                           | <b>60.416</b> | <b>107.637</b> |
| Provisionado no exercício              | 2             | 4.268                                   | 8.184         | 12.454         |
| Baixas por reversão / pagamento        | (3)           | (1.792)                                 | (5.619)       | (7.414)        |
| Atualização monetária <sup>(i)</sup>   | (1.371)       | 4.445                                   | 5.221         | 8.295          |
| Transferência                          | (7.118)       | 7.118                                   | -             | -              |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b> | <b>8.350</b>  | <b>44.420</b>                           | <b>68.202</b> | <b>120.972</b> |

<sup>(i)</sup> Inclui baixa de juros por reversão.

### Perdas possíveis

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

|                                   | 31/12/2018       | 31/12/2017       |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Tributárias                       | 1.165.030        | 1.009.547        |
| Cíveis, ambientais e regulatórias | 90.391           | 144.241          |
| Trabalhistas                      | 37.840           | 34.239           |
|                                   | <b>1.293.261</b> | <b>1.188.027</b> |

#### a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras, estão destacadas abaixo:

|                               | 31/12/2018       | 31/12/2017       |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| IRPJ/CSLL                     | 729.571          | 696.164          |
| Compensação tributos federais | 342.830          | 223.825          |
| Outros                        | 92.629           | 89.558           |
|                               | <b>1.165.030</b> | <b>1.009.547</b> |



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

As contingências tributárias referem-se as autuações fiscais principalmente na esfera Federal avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela administração e, portanto, sem constituição de provisão.

A Companhia teve ciência da não homologação de compensações de débitos tributários, utilizando créditos decorrentes de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), questionado em esfera administrativa.

Em 2016 a Companhia teve ciência de um auto de infração sobre amortização de despesa de ágio cujo montante possível atualizado é de R\$ 729.571, questionado em esfera administrativa.

#### **b) Trabalhistas**

Os processos trabalhistas referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos a diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, e responsabilidade solidária, dentre outros.

#### **c) Cíveis**

Os processos cíveis são advindos do curso normal das atividades da Companhia, envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos de acidentes ocorridos na rede.

### **13 Patrimônio Líquido**

#### **Práticas contábeis:**

##### **a) Capital social**

##### **Ações ordinárias e preferenciais**

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

##### **Dividendos**

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social, 25%, são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em assembleia geral.

Os juros sobre o capital próprio são tratados como dividendos e são apresentados como uma redução do patrimônio líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na demonstração do resultado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os dividendos são calculados e pagos de acordo com as demonstrações contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil.

**Reserva Legal**

Objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos. É constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital social. Limite atingido em 31/12/2018.

**Reserva de retenção de lucros**

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro do exercício com base na proposta da administração, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios da Companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido à Assembleia Geral.

Foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de abril de 2018 o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 168.828, passando de R\$ 1.481.204 em 31 de março de 2018, para R\$ 1.650.032, mediante a capitalização da reserva especial de ágio.

O capital social está representado por 103.473 ações ordinárias sem valor nominal e totalmente integralizadas e 28.550 ações preferenciais de classe A, e sua composição é a que segue:

| Acionistas                          | Quantidade de ações - milhares em 31/12/2018 |                |               |                |                |                |
|-------------------------------------|--|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
|                                     | Ordinárias                                   | %              | Preferenciais | %              | Total          | %              |
| Cosan S.A. Indústria e Comércio     | 100.789                                      | 97,41%         | 4.984         | 17,46%         | 105.773        | 80,12%         |
| Alaska Poland FIA BDR Nível 1       | -  | -              | 6.857         | 24,02%         | 6.857          | 5,19%          |
| Utilico Emerging Markets Trust PLC  | -  | -              | 1.544         | 5,41%          | 1.544          | 1,17%          |
| Norges Bank                         | 1  | -              | 1.489         | 5,22%          | 1.490          | 1,13%          |
| Alaska Black Master FIA BDR Nível 1 | 27   | 0,03%          | 1.133         | 3,97%          | 1.160          | 0,88%          |
| Outros                              | 2.656  | 2,56%          | 12.543        | 43,92%         | 15.199         | 11,51%         |
| <b>Total</b>                        | <b>103.473</b>                               | <b>100,00%</b> | <b>28.550</b> | <b>100,00%</b> | <b>132.023</b> | <b>100,00%</b> |

| Acionistas                          | Quantidade de ações - milhares em 31/12/2017 |                |               |                |                |                |
|-------------------------------------|--|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
|                                     | Ordinárias                                   | %              | Preferenciais | %              | Total          | %              |
| Cosan S.A. Indústria e Comércio     | 99.242                                       | 97,38%         | 4.624         | 16,44%         | 103.866        | 79,87%         |
| Alaska Poland FIA BDR Nível 1       | -  | -              | 6.467         | 23,00%         | 6.467          | 4,97%          |
| Utilico Emerging Markets Limited    | -  | -              | 1.152         | 4,10%          | 1.152          | 0,89%          |
| Norges Bank                         | 1  | -              | 1.096         | 3,90%          | 1.097          | 0,84%          |
| Alaska Black Master FIA BDR Nível 1 | 27   | 0,03%          | 980           | 3,48%          | 1.007          | 0,77%          |
| Outros                              | 2.647  | 2,59%          | 13.802        | 49,08%         | 16.449         | 12,66%         |
| <b>Total</b>                        | <b>101.917</b>                               | <b>100,00%</b> | <b>28.121</b> | <b>100,00%</b> | <b>130.038</b> | <b>100,00%</b> |



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A movimentação da quantidade de ações no exercício está apresentada a seguir:

| Quantidades de ações             | Ordinárias     | Preferenciais | Total          |
|----------------------------------|----------------|---------------|----------------|
| <b>Em 31 de dezembro de 2016</b> | <b>99.782</b>  | <b>27.531</b> | <b>127.313</b> |
| Aumento de capital               | 2.135          | 590           | 2.725          |
| <b>Em 31 de dezembro de 2017</b> | <b>101.917</b> | <b>28.121</b> | <b>130.038</b> |
| Aumento de capital               | 1.556          | 429           | 1.985          |
| <b>Em 31 de dezembro de 2018</b> | <b>103.473</b> | <b>28.550</b> | <b>132.023</b> |

### b. Lucros acumulados

#### Em 1º de janeiro de 2017

|   |           |
|---|-----------|
| Resultado líquido do exercício  | 640.121   |
| Juros sobre capital próprio 2017, imputados como dividendo mínimo obrigatório | (169.197) |
| Transferência para reserva legal  | (32.017)  |
| Realização da reserva de reavaliação  | 214       |
| Transferência para retenção de lucro  | (3.133)   |
| Dividendos  | (435.988) |
| <b>Em 31 de dezembro de 2017</b>  | <b>-</b>  |

#### Em 1º de janeiro de 2018

|   |           |
|---|-----------|
| Resultado líquido do exercício  | 1.339.433 |
| Juros sobre capital próprio 2018, imputados como dividendo mínimo obrigatório | (141.599) |
| Transferência para reserva legal  | (62.964)  |
| Realização da reserva de reavaliação  | 77        |
| Transferência para retenção de lucro  | (678.315) |
| Dividendos  | (456.632) |
| <b>Em 31 de dezembro de 2018</b>  | <b>-</b>  |

### c. Juros sobre capital próprio

Em 20 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o crédito de juros sobre capital próprio, referente ao exercício de 2017, no valor de R\$ 169.197. O pagamento ocorreu em 05 de janeiro de 2018.

Em 30 de novembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o crédito de juros sobre capital próprio, referente ao período compreendido em 1º de janeiro de 2018 e 30 de novembro de 2018, no valor de R\$ 131.079, que ocorreu em 18 de dezembro de 2018.

Em 28 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o crédito de juros sobre capital próprio, referente ao período compreendido em 1º de dezembro de 2018 e 28 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 10.520, para pagamento a partir de 17 de janeiro de 2019.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

#### d. Dividendos

Em 06 de novembro de 2018, foi deliberado e aprovado pagamento de dividendos intercalares no valor de R\$ 456.632 com base nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia de 30 de setembro de 2018. O pagamento ocorreu em 23 de novembro de 2018.

|   |                  |
|---|------------------|
| Resultado líquido do exercício                                      | 1.339.433        |
| Movimentação de lucros acumulados                                   | 77               |
| <b>Lucro disponível para distribuição em 31 de dezembro de 2018</b> | <b>1.339.510</b> |
| Constituição da reserva legal                                       | (62.964)         |
| <b>Base de cálculo para distribuição dos dividendos</b>             | <b>1.276.546</b> |
| <b>Dividendos mínimos obrigatórios - 25%</b>                        | <b>319.137</b>   |
| Juros sobre capital próprio bruto                                   | (141.599)        |
| Imposto de renda sobre juros sobre capital próprio                  | 17.712           |
| Juros sobre capital próprio líquido                                 | (123.887)        |
| Dividendos intercalares pagos                                       | (456.632)        |
| <b>Juros sobre capital próprio e dividendos pagos</b>               | <b>(580.519)</b> |
| <b>Total do lucro a destinar em 2018</b>                            | <b>678.315</b>   |

#### e. Destinação do saldo do resultado do exercício

Caberá à próxima Assembleia Geral Ordinária deliberar sobre o valor da retenção de lucros que exceder o capital social conforme estabelecido na Lei nº 6.404, artigo 199, assim como toda destinação do lucro líquido.

#### f. Reserva especial de ágio

Conforme deliberado pelos acionistas quando da aprovação do “Protocolo e Justificação de Incorporação, referente à incorporação da Provence pela Companhia de Gás de São Paulo - Comgás” na AGE realizada em 19 de dezembro de 2012, o valor do benefício fiscal auferido no exercício de 2018 foi de R\$ 56.276.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 14 Lucro por ação

### Prática contábil:

#### a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se:

- i. O lucro atribuível aos acionistas controladores, excluindo quaisquer custos de serviço de patrimônio que não sejam ações ordinárias; e
- ii. Pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o exercício, ajustada pelos elementos do bônus em ações ordinárias emitidas durante o ano.

#### b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação ajusta os valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta:

- i. O efeito depois do imposto sobre o rendimento dos juros e outros custos de financiamento associados a potenciais ações ordinárias diluidoras; e
- ii. O número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação (em milhares de reais, exceto os valores por ação):

| <b>Resultado básico por ação</b>                                   | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Numerador</b>   |                   |                   |
| <b>Resultado do período atribuído aos acionistas controladores</b> | 1.339.433         | 640.121           |
| Ações ordinárias   | 1.027.557         | 491.074           |
| Ações preferenciais  | 311.876           | 149.047           |
| <b>Denominador (em milhares de ações)</b>                          |                   |                   |
| Média ponderada de número de ações ordinárias                      | 103.473           | 103.473           |
| Média ponderada de número de ações preferenciais                   | 28.550            | 28.550            |
| <b>Resultado básico por ação</b>                                   |                   |                   |
| Ação ordinária   | 9,93068           | 4,74592           |
| Ação preferencial  | 10,92375          | 5,22051           |
| <b>Efeito da diluição:</b>   |                   |                   |
| <b>Numerador</b>   |                   |                   |
| <b>Resultado do período atribuído aos acionistas controladores</b> | 1.339.433         | 640.121           |
| Ações ordinárias   | 1.026.141         | 490.908           |
| Ações preferenciais  | 313.292           | 149.213           |
| <b>Denominador (em milhares de ações)</b>                          |                   |                   |
| Média ponderada de número de ações ordinárias                      | 103.473           | 103.473           |
| Média ponderada de número de ações preferenciais                   | 28.719            | 28.592            |
| <b>Resultado diluído por ação</b>                                  |                   |                   |
| Ação ordinária   | 9,91700           | 4,74431           |
| Ação preferencial  | 10,90869          | 5,21874           |

A Companhia possui uma categoria de possível efeito diluidor, que são seus planos de remuneração baseados em ações, nesse caso é feito um cálculo para determinar o efeito da diluição no lucro atribuível aos acionistas da Companhia em razão do exercício das opções de ações.





Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 15 Receitas

### Prática contábil:

A Companhia reconhece receitas das seguintes fontes principais:

#### i. Receita faturada

A receita de distribuição de gás é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, sendo reconhecida no resultado no mesmo período em que os volumes são entregues aos clientes baseado nas medições mensais realizadas.

#### ii. Receita não faturada

Receita de gás não faturada refere-se à porção de gás fornecida para a qual a medição e o faturamento para os clientes ainda não ocorreram. Este montante é estimado com base no período entre a data da última medição e o último dia do mês.

O volume real faturado pode ser diferente das estimativas. A Companhia acredita que, com base em sua experiência histórica com operações similares, o valor estimado não faturado não diferirá significativamente dos valores reais.

#### iii. Receita de construção em concessão

A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço de construção prestado ao Poder Concedente, e a receita relacionada é reconhecida no resultado na fase de finalização da obra.

Os custos de construção são reconhecidos por referência ao estágio de conclusão da atividade de construção no final do período de relatório, e são incluídos no custo das vendas.

#### iv. Receita de prestação de serviços

As receitas de serviços são reconhecidas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão, quando o estágio de conclusão da transação no final do período puder ser determinado e mensurado de forma confiável, bem como quando seu montante e os custos relacionados podem ser mensurados com segurança.

A seguir, é apresentada uma análise da receita da Companhia no ano:

|                                    | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Receita bruta na venda de gás      | 8.209.667         | 6.667.498         |
| Receita bruta na venda de serviços | 69.788            | 78.465            |
| Receita de construção              | 415.753           | 351.193           |
| Impostos e deduções sobre vendas   | (1.855.197)       | (1.559.299)       |
| Receita operacional líquida        | <b>6.840.011</b>  | <b>5.537.857</b>  |



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 16 Custos e despesas por natureza

### Prática contábil:

Custo das vendas inclui o custo das aquisições de gás e transporte, líquido de impostos.

Custo dos serviços prestados compreende os gastos de pessoal e a amortização de ativos relacionados às prestações de serviços.

As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação do rendimento por natureza/ finalidade é a seguinte:

|   | 31/12/2018         | 31/12/2017         |
|---|--------------------|--------------------|
| Custo do gás  | (3.767.874)        | (2.530.808)        |
| Custo do transporte e outros                          | (718.088)          | (610.374)          |
| Custo de construção                                   | (415.753)          | (351.193)          |
| Despesas com pessoal                                  | (209.462)          | (195.529)          |
| Despesas com materiais/ serviços                      | (306.179)          | (305.049)          |
| Amortização   | (343.157)          | (375.396)          |
|   | <b>(5.760.513)</b> | <b>(4.368.349)</b> |
| Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados | (4.901.715)        | (3.492.375)        |
| Despesas de vendas                                    | (146.400)          | (153.611)          |
| Despesas gerais e administrativas                     | (712.398)          | (722.363)          |
|   | <b>(5.760.513)</b> | <b>(4.368.349)</b> |

## 17 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

|   | 31/12/2018     | 31/12/2017      |
|---|----------------|-----------------|
| Créditos fiscais extemporâneos <sup>(i)</sup> | 76.452         | 12.267          |
| Indenizações <sup>(ii)</sup>                  | 726.000        | -               |
| Outros  | (38.843)       | (38.690)        |
|   | <b>763.609</b> | <b>(26.423)</b> |

<sup>(i)</sup> Vide nota 7 que trata da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

<sup>(ii)</sup> Comgás e Petrobras encerraram as ações judiciais propostas pela Comgás não relacionadas ao custo de gás, e como consequência, a Companhia foi indenizada e reconheceu o ganho líquido de tributos de R\$726.000.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 18 Resultados financeiros

### Prática contábil:

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, ganhos no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, ganhos em instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida na medida em que é reconhecida no resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, liquidação do desconto de provisões e diferimento, perdas do valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado perda e contraprestação contingente, perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em ativos financeiros (que não sejam contas a receber), perdas em instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais sobre ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em uma base líquida como receita financeira ou despesa financeira, dependendo se as flutuações líquidas da moeda estrangeira resultam em uma posição de ganho ou perda.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

|   | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Custo da dívida bruta</b>                  |                   |                   |
| Juros sobre dívida                            | (291.993)         | (325.590)         |
| Ajuste a valor justo dívida e derivativo      | (3.330)           | (33.061)          |
| Variação cambial sobre dívida                 | (93.780)          | (11.501)          |
| Derivativos de câmbio                         | 95.443            | 11.126            |
| Fianças e garantias sobre dívida              | (25.824)          | (27.269)          |
|   | <b>(319.484)</b>  | <b>(386.295)</b>  |
| <br>  |                   |                   |
| Rendimento de aplicação financeira            | 140.964           | 216.390           |
|   | <b>140.964</b>    | <b>216.390</b>    |
| <br>  |                   |                   |
| <b>Custo da dívida, líquida</b>               | <b>(178.520)</b>  | <b>(169.905)</b>  |
| <br>  |                   |                   |
| <b>Outros encargos e variações monetárias</b> |                   |                   |
| PIS e COFINS s/receitas financeiras           | (19.209)          | (12.637)          |
| Juros sobre outras operações <sup>(i)</sup>   | 313.971           | 40.850            |
| Juros sobre clientes                          | 23.486            | 23.104            |
| Juros sobre depósitos judiciais               | 1.278             | 3.153             |
| Juros sobre operações a pagar                 | (13.470)          | (48.505)          |
| Outras variações monetárias                   | (24.939)          | (49.930)          |
| Juros sobre contingências <sup>(ii)</sup>     | (9.465)           | 4.883             |
| Despesas bancárias                            | (14.359)          | (16.553)          |
|   | <b>257.293</b>    | <b>(55.635)</b>   |
| <br>  |                   |                   |
| <b>Resultado financeiro, líquido</b>          | <b>78.773</b>     | <b>(225.540)</b>  |
| <br>  |                   |                   |
| <b>Reconciliação</b>                          |                   |                   |
| Despesas financeiras                          | (448.034)         | (502.880)         |
| Receitas financeiras                          | 482.342           | 285.476           |
| Variação cambial                              | (93.810)          | (11.501)          |
| Derivativos <sup>(iii)</sup>                  | 138.275           | 3.365             |
| <b>Resultado financeiro, líquido</b>          | <b>78.773</b>     | <b>(225.540)</b>  |

<sup>(i)</sup> Como consequência do encerramento das ações judiciais entre a Companhia e Petrobras, foi revertido todo o saldo de atualização financeira das provisões a pagar no montante de R\$ 177.423, bem como houve o reconhecimento da atualização do depósito judicial no valor de R\$ 101.583. Vide nota 6.6.

<sup>(ii)</sup> Durante o período de 2017, houve a reavaliação de um processo cível de provável para remoto com efeito na linha de juros sobre contingências, pela baixa da atualização monetária.

<sup>(iii)</sup> Contempla o resultado de derivativo de câmbio e juros.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 19 Gestão de risco financeiro

### Prática contábil:

Esta nota explica a exposição da Companhia a riscos financeiros e como esses riscos podem afetar o seu desempenho financeiro futuro. As informações de lucros e perdas do ano atual foram incluídas, quando relevante, para adicionar mais contexto.

O gerenciamento de risco financeiro da Companhia é controlado pela tesouraria sob políticas aprovadas pela administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege os riscos financeiros em estreita cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

Quando todos os critérios relevantes são atendidos, a contabilidade de *hedge* é aplicada para eliminar o descasamento contábil entre o instrumento de *hedge* e o item coberto. Isso resultará efetivamente no reconhecimento da despesa de juros a uma taxa de juros fixa para os empréstimos com taxa de juros flutuante protegidos.

A política da Companhia é manter uma base de capital robusta para promover a confiança dos investidores, credores e mercado, e para garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora que o retorno sobre o capital é adequado para cada um de seus negócios.

A utilização de instrumentos financeiros para proteção contra essas áreas de volatilidade é determinada por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

### a) Risco de mercado

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas essas transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pelo comitê de gerenciamento de risco. Geralmente, a Companhia procura aplicar a contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**i. Risco cambial**

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em Dólar:

|  | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|------------|------------|
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | (681.667)  | (901.728)  |
| Instrumentos financeiros derivativos     | 681.667    | 901.728    |
| <b>Risco cambial líquido</b>             | <b>-</b>   | <b>-</b>   |

A sensibilidade do resultado às mudanças nas taxas de câmbio decorre principalmente de instrumentos financeiros denominados em dólares.

O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado de dólares norte-americanos projetados para 31 de dezembro de 2019, que determina o valor justo dos derivativos naquela data. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio de dólar norte-americano usados no cenário provável.

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 31 de dezembro de 2018, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera projeções, realizadas por consultoria especializada, para as taxas de câmbio em 12 meses, como segue:

| Instrumento                                       | Fator de risco                      | Provável | Cenário   |           |           |           |
|---|-------------------------------------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
|   |                                     |          | 25%       | 50%       | -25%      | -50%      |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures          | Aumento na taxa de câmbio R\$/ US\$ | 21.955   | (164.928) | (329.856) | 164.928   | 329.856   |
| Derivativos de taxa de juros e câmbio             | Queda na taxa de câmbio R\$/ US\$   | (21.955) | 164.928   | 329.856   | (164.928) | (329.856) |
| <b>Impactos de (perda) ou ganhos no exercício</b> |                                     | <b>-</b> | <b>-</b>  | <b>-</b>  | <b>-</b>  | <b>-</b>  |

O cenário provável considera as taxas de câmbio estimadas, realizadas por terceira parte especializada, na data de vencimento das operações para as empresas com moeda funcional Real (positivos e negativos, antes dos efeitos fiscais), da seguinte forma:



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

|       | Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$) |          |         |        |        |        |
|-------|---|----------|---------|--------|--------|--------|
|       | 31/12/2018  | Provável | Cenário |        |        |        |
|       |   |          | 25%     | 50%    | -25%   | -50%   |
| Dólar | 3,8748  | 3,7500   | 4,6875  | 5,6250 | 2,8125 | 1,8750 |

## ii. Risco da taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações nas taxas de juros variáveis relacionadas com seus empréstimos e usam instrumentos derivativos para minimizar os riscos de flutuação das taxas de juros variáveis.

Uma análise de sensibilidade sobre as taxas de juros de empréstimos e financiamentos em compensação dos investimentos do CDI com aumentos e reduções antes dos impostos de 25% e 50% é apresentada abaixo:

|   | Provável        | Cenário         |                  |               |                |
|---|-----------------|-----------------|------------------|---------------|----------------|
|   |                 | 25%             | 50%              | -25%          | -50%           |
| Caixa e equivalentes de caixa                     | 46.100          | 11.525          | 23.050           | (11.525)      | (23.050)       |
| Títulos e valores mobiliários                     | 86.041          | 21.510          | 43.021           | (21.510)      | (43.021)       |
| Derivativos de taxa de juros                      | (400)           | (66.730)        | (129.241)        | 85.838        | 179.130        |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures          | (169.115)       | (35.629)        | (71.258)         | 35.629        | 71.258         |
| <b>Impactos de (perda) ou ganhos no exercício</b> | <b>(37.374)</b> | <b>(69.324)</b> | <b>(134.428)</b> | <b>88.432</b> | <b>184.317</b> |

O cenário provável considera a taxa de juros estimada, feita por uma terceira parte especializada e o Banco Central do Brasil, ou BACEN, como segue:

|         | Análise de sensibilidade das taxas de juros |         |       |      |      |
|---------|---|---------|-------|------|------|
|         | Provável                                    | Cenário |       |      |      |
|         |   | 25%     | 50%   | -25% | -50% |
| SELIC   | 7,65  | 9,56    | 11,48 | 5,74 | 3,83 |
| CDI     | 7,65  | 9,56    | 11,48 | 5,74 | 3,83 |
| TJLP    | 6,40  | 8,00    | 9,60  | 4,80 | 3,20 |
| TJLP462 | 7,40  | 9,00    | 10,60 | 5,80 | 4,20 |
| IPCA    | 4,12  | 5,15    | 6,18  | 3,09 | 2,06 |
| IGPM    | 4,20  | 5,25    | 6,30  | 3,15 | 2,10 |

## b) Risco de crédito

As operações regulares da empresa expõem-no a potenciais incumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem cumprir os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

|   | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa               | 602.618           | 1.727.521         |
| Títulos e valores mobiliários               | 1.124.723         | 509.544           |
| Contas a receber de clientes <sup>(i)</sup> | 695.147           | 640.682           |
| Instrumentos financeiros derivativos        | 368.928           | 458.476           |
| Recebíveis de partes relacionadas           | 1.158             | 1.039             |
|   | <b>2.792.574</b>  | <b>3.337.262</b>  |

<sup>(i)</sup> Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possuía uma carteira de aproximadamente 1,905 milhão de clientes, dos segmentos residencial, comercial, industrial, veicular, cogeração e termogeração, não havendo concentração de crédito em grandes consumidores em volume superior a 10% das vendas, diluindo assim o risco de inadimplência.

A Companhia também está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários, e qualquer interrupção que afete seus intermediários financeiros também poderá afetar adversamente suas operações.

A exposição da Companhia ao risco de recebíveis comerciais (Nota 6.3) é limitada, dado o grande número de clientes. No entanto, a Companhia ainda mantém reservas para potenciais perdas de crédito. O controle de risco avalia a qualidade de crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de risco individuais são definidos com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites estabelecidos pela Administração. A conformidade com os limites de crédito pelos clientes é regularmente monitorada pela auditoria interna.

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de “A”. Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é determinado por instrumentos de classificação amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:





Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

|     | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|-----|-------------------|-------------------|
| AAA | 1.604.865         | 86.609            |
| AA  | 491.404           | 2.608.932         |
|     | <b>2.096.269</b>  | <b>2.695.541</b>  |

### c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontrará dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia em administrar a liquidez é assegurar, na medida do possível, que tenha liquidez suficiente para cumprir seus passivos quando vencerem, em condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou em arriscar danos à reputação da Empresa.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia classificados por datas de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

|  | <b>31/12/2018</b>  |                      |                      |                         | <b>31/12/2017</b>  |                    |
|--|--------------------|----------------------|----------------------|-------------------------|--------------------|--------------------|
|  | <b>Até 1 ano</b>   | <b>De 1 a 2 anos</b> | <b>De 3 a 5 anos</b> | <b>A mais de 5 anos</b> | <b>Total</b>       |                    |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures         | (728.013)          | (740.502)            | (1.603.885)          | (1.810.130)             | (4.882.530)        | (5.318.184)        |
| Instrumentos financeiros derivativos             | 65.664             | 119.407              | (8.371)              | 184.061                 | 360.761            | 262.466            |
| Fornecedores                                     | (1.012.895)        | -                    | -                    | -                       | (1.012.895)        | (1.444.835)        |
| Outros passivos financeiros                      | (52.868)           | -                    | -                    | -                       | (52.868)           | (51.403)           |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | (11.551)           | -                    | -                    | -                       | (11.551)           | (147.235)          |
| Parcelamento de débitos tributários              | (687)              | (695)                | (1.397)              | (4.950)                 | (7.729)            | (7.294)            |
| Pagáveis a partes relacionadas                   | (14.994)           | -                    | -                    | -                       | (14.994)           | (8.370)            |
|  | <b>(1.755.344)</b> | <b>(621.790)</b>     | <b>(1.613.653)</b>   | <b>(1.631.019)</b>      | <b>(5.621.806)</b> | <b>(6.714.855)</b> |

### 20 Benefícios pós-emprego

#### Prática contábil:

O custo do plano de benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando avaliações atuariais. Uma avaliação atuarial envolve o uso de várias suposições que podem diferir dos resultados reais no futuro. Estes incluem a determinação da taxa de desconto, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de pensão. Uma obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas pela administração em cada data de balanço.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**Planos de contribuição definida**

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

**Planos de benefício definido**

A Companhia oferece os seguintes benefícios pós-emprego:

Assistência à saúde, concedida aos ex-empregados e respectivos dependentes aposentados até 31 de maio de 2000. Após esta data, somente empregados com 20 anos de contribuição ao INSS e 15 anos de trabalho ininterruptos na Companhia em 31 de maio de 2000 têm direito a este plano de benefício definido, desde que, na data de concessão da aposentadoria estejam trabalhando na Companhia.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial em relação aos planos de pós-emprego de benefícios definidos é calculado anualmente por atuários independentes.

A quantia reconhecida no balanço em relação aos passivos dos planos de benefícios pós-emprego representa o valor presente das obrigações menos o valor justo dos ativos, incluindo ganhos e perdas atuariais. Remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos em resultado.

Ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

|   | <b>31/12/2018</b> | <b>31/12/2017</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| Obrigação de benefício definido inicial                                 | 445.526           | 401.577           |
| Custo dos serviços correntes  | 584               | 586               |
| Juros sobre obrigação atuarial  | 41.225            | 42.189            |
| Perdas atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras       | 13.702            | 40.044            |
| Perdas/(ganhos) atuariais decorrentes de ajustes pela experiência       | 33.636            | (16.074)          |
| (Ganhos) atuariais decorrentes de alterações nas premissas demográficas | (447)             | -                 |
| Benefícios pagos  | (26.808)          | (22.796)          |
| <b>Obrigação de benefício definido final</b>                            | <b>507.418</b>    | <b>445.526</b>    |
| Valor justo inicial dos ativos do plano                                 | (4.699)           | (3.661)           |
| Receitas de juros   | (447)             | (378)             |
| Retorno dos investimentos no ano (excluída a receita de juros)          | 2.048             | (342)             |
| Contribuições do empregador   | (26.808)          | (23.114)          |
| Benefícios pagos  | 26.808            | 22.796            |
| <b>Valor justo final dos ativos do plano</b>                            | <b>(3.098)</b>    | <b>(4.699)</b>    |
| <b>Passivo líquido de benefício definido</b>                            | <b>504.320</b>    | <b>440.827</b>    |

Os detalhes do valor presente da obrigação de benefício definido e do valor justo dos ativos do plano são como segue:

A Companhia possui obrigações relacionadas a planos de benefícios pós-emprego, que incluem assistência médica e incentivo a aposentadoria, pagamento de doença e pensão por incapacidade, são reconhecidas de acordo com a Deliberação CVM695.

O plano de pensão de benefício definido é regido pelas leis trabalhistas do Brasil, que exigem que os pagamentos do salário final sejam ajustados para o índice de preços ao consumidor no momento do pagamento durante a aposentadoria. O nível de benefícios fornecidos depende do tempo de serviço e do salário do membro na idade de aposentadoria.

A Companhia mantém com o Bradesco Vida e Previdência S.A., o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), plano de previdência aberta complementar, estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável, aprovado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O plano é o de renda fixa e tem como objetivo a concessão de benefício de previdência, sob a forma de renda mensal vitalícia.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A despesa total reconhecida no resultado do exercício é como segue:

|  | 31/12/2018    | 31/12/2017    |
|--|---------------|---------------|
| Custo dos serviços correntes             | 584           | 586           |
| Juros sobre obrigação atuarial           | 41.225        | 42.189        |
| Rendimento esperado dos ativos do plano  | (447)         | (377)         |
| <b>Impacto no resultado do exercício</b> | <b>41.362</b> | <b>42.398</b> |

Valor total reconhecido como outros resultados abrangentes acumulados:

|   | 31/12/2018      | 31/12/2017      |
|---|-----------------|-----------------|
| <b>Montante total reconhecido como outros resultados abrangentes</b>        |                 |                 |
| (Perdas) atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras         | (13.702)        | (40.044)        |
| (Perdas) e ganhos atuariais decorrentes de ajustes pela experiência         | (33.636)        | 16.074          |
| (Perdas) e ganhos atuariais decorrentes ativos maior que a taxa de desconto | (2.048)         | 342             |
| Ganhos atuariais decorrentes de alterações nas premissas demográficas       | 447             | -               |
| <b>Perdas atuariais líquidas</b>  | <b>(48.939)</b> | <b>(23.628)</b> |

As principais premissas utilizadas para determinar as obrigações de benefícios da Companhia são as seguintes:

|  | 31/12/2018                 | 31/12/2017                 |
|--|----------------------------|----------------------------|
| Taxa de desconto                       | 9,30% a.a.                 | 9,52% a.a.                 |
| Taxa de inflação                       | 4,00% a.a.                 | 4,00% a.a.                 |
| Crescimento salarial médio             | 7,12% a.a.                 | 7,12% a.a.                 |
| Morbidade ( <i>aging factor</i> )      | 3,00%                      | 3,00%                      |
| Inflação médica                        | 7,12% a.a.                 | 7,12% a.a.                 |
| Mortalidade geral (segregada por sexo) | AT-2000                    | AT-2000                    |
| Mortalidade de inválidos               | IAPB-1957                  | IAPB-1957                  |
| Entrada em invalidez (modificada)      | UP-84 Modificada           | UP-84 Modificada           |
| Rotatividade                           | 0,60/(tempo de serviço +1) | 0,30/(tempo de serviço +1) |

O plano de Benefício foi avaliado pela administração em conjunto com os especialistas (atuários) ao final do exercício, objetivando verificar se as taxas de contribuição vêm sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamentos atuais e futuros.

Os efeitos tributários decorrentes desta provisão estão registrados na nota 11.



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## Análise de sensibilidade

Mudanças na taxa de desconto para a data do balanço em uma das premissas atuariais relevantes, embora mantendo outras premissas, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

| Taxa de desconto |         |
|------------------|---------|
| Aumento          | Redução |
| 0,50%            | -0,50%  |
| (31.530)         | 35.642  |

Não houve alteração em relação aos anos anteriores nos métodos e premissas utilizados na elaboração da análise de sensibilidade.

## 21 Pagamento com base em ações

### Prática contábil:

#### Transações liquidadas com ações

O custo de transações liquidadas com ações com executivos é mensurado por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais na data em que são concedidos, e é reconhecido como despesa durante o período de aquisição, que termina na data em que os empregados têm direito ao prêmio. Um crédito correspondente é reconhecido no patrimônio líquido.

O modelo *Black-Scholes* foi utilizado na estimativa do valor justo das opções negociadas sem restrições de aquisição de direitos. O modelo requer o uso de premissas subjetivas, incluindo a volatilidade esperada do preço da ação, a vida esperada da opção de compra de ações ou a concessão de ações e dividendos.

O quadro abaixo apresenta os dados dos programas de pagamento baseados em ações:

| Plano de remuneração baseado em ações | Expectativas de exercício (anos) | Opção outorgada |
|---------------------------------------|----------------------------------|-----------------|
| 20/04/2017                            | 5                                | 61.300          |
| 12/08/2017                            | 5                                | 97.780          |
| 01/08/2018                            | 5                                | 96.787          |
|                                       |                                  | <b>255.867</b>  |



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### Mensuração de valores justos

O valor justo médio ponderado dos programas concedidos durante os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e as principais premissas utilizadas na aplicação do modelo Black-Scholes foram as seguintes:

|   | Plano de remuneração baseado em ações |            |
|---|---------------------------------------|------------|
|   | 31/12/2018                            | 31/12/2017 |
| Média ponderada do valor justo na data da outorga | 37,45                                 | 36,83      |
| <b>Média ponderada das principais premissas:</b>  |                                       |            |
| Preço de mercado na data de outorga               | 59,66                                 | 51,03      |
| Taxa de juros                                     | 10,56%                                | 11,13%     |
| Dividendos esperados                              | (7,19)                                | (4,32)     |
| Volatilidade                                      | 32,38%                                | 28,60%     |

A volatilidade esperada foi estimada considerando a volatilidade histórica do preço da ação da Companhia em período proporcional ao prazo esperado. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral do detentor da opção.

### Reconciliação de opções de ações em circulação

O movimento no número de prêmios em aberto e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são os seguintes:

|  | Plano de remuneração baseado em ações |
|--|---------------------------------------|
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>  | -                                     |
| Outorgado                              | 159.080                               |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b> | <b>159.080</b>                        |
| Outorgado                              | 96.787                                |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b> | <b>255.867</b>                        |



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### Despesa reconhecida no resultado

A despesa de remuneração baseada em ações incluída na demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi a seguinte:

|            | <b>Plano de<br/>remuneração baseado<br/>em ações</b> |
|------------|--|
| 31/12/2017 | 856  |
| 31/12/2018 | 1.699  |

### 22 Eventos subsequentes

Em 18 de janeiro de 2019, a controladora Cosan S.A. divulgou que, seu Conselho de Administração aprovou a contratação de assessores financeiros e a submissão à B3 S.A. de minuta do edital para realização de uma oferta pública voluntária para aquisição de ações preferenciais classe “A” de emissão da Comgás (CGAS5) pelo preço por ação de R\$ 82,00 (oitenta e dois reais).

Em 31 de janeiro de 2019, o Edital de Oferta Pública para Aquisição de Ações Preferenciais Classe A de emissão da Comgás e o Laudo de Avaliação da Comgás elaborado pelo Citigroup Global Markets Brasil e Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários foram disponibilizados no site da Companhia.